

DEFESA DESPINHO



LER JORNAIS É SABER MAIS!
DE FORMA SEGURA
E SEM O VIRUS DA DESINFORMAÇÃO.

OFF.

“É sempre um sonho
poder voltar a
representar o
nosso país”

Manuel Lima,
jogador do
Póvoa AC

p16 e 17



Quinta-feira, 15 de julho de 2021 | Edição n.º 4654 · Ano 89 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

Juntas ignoram publicação de ajustes diretos no portal Base

Lei obriga ao registo dos contratos por ajuste direto de valores superiores a 5.000 euros. Junta de Silvalde é a que tem mais publicações desde janeiro de 2018. Anta e Guetim só registou contratos após polémica na Assembleia de Freguesia; Espinho e Paramos sem qualquer registo. **p10**

4500 ESPINHO

Hospital de Espinho recebe ecógrafo oferecido pela Liga dos Amigos **p7**



destaque

Visionarium quer colocar Espinho na liderança da inovação

Projeto instalado no Centro Multimeios arranca com atividades já este mês **p4, 5 e 6**

©SARA FERREIRA

OBRAS

Recafe entregue aos espinhenses em setembro com parque de estacionamento de 400 lugares

Zona do Rio Largo será composta por placa giratória com parque de lazer **p9**

41

CASOS

(nos últimos sete dias)

Covid-19: Espinho em situação de alerta com uma incidência de 207 casos por 100 mil habitantes, o que pode originar um recuo no desconfinamento **p8**

SOLVERDE.PT
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**FAZ A TUA PRIMEIRA
APOSTA SEM RISCO**



ATÉ

50€

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

visto *daqui*



feira
semanal

Factos e figuras da semana

DESTAQUE

4, 5 e 6 | Visionarium em Espinho com atividades já este mês

O projeto nascido em Santa Maria da Feira fixou-se em Espinho até, pelo menos, 2024 e começa as suas atividades em julho para crianças do 1º ciclo

4500-ESPINHO

7 | Centro Hospitalar de Gaia/Espinho valorizado com novo ecógrafo.

Liga dos Amigos do Hospital de Espinho doa equipamento de valor superior a 20 mil euros.

8 | Autárquicas: PS, PSD, BE e Nós Cidadãos escolhem candidatos para as Juntas de Freguesia e Assembleia Municipal

9 | Recafe quase pronto

Obra que recria "a sala de estar de Espinho" está quase pronta e Rua 20 inicia a segunda fase em setembro

4500-FREGUESIAS

10 | Contratos de ajustes diretos das freguesias deveriam estar no Portal Base de Contratos Públicos.

Silvalde é a que mais registos tem. Espinho e Paramos não têm qualquer registo durante o presente mandato

PESSOAS & NEGÓCIOS

12 | Alojamento local enfrenta crise pandémica e obras, mas sobrevive com distinção

Alameda Guest House e Beach Corner Guest House são duas opções de alojamento local na cidade

DEFESA-ATAQUE

15 | Futebol. Ministro regressa aos tigres. Bernardo Fontes (ex-Pedras Rubras), Sandro Fonseca (ex-Sanjoanense) e Ricardo Ferreira (ex-Leixões) são novidades.

15 | Hóquei em patins. Fred Saraiva vai terminar carreira de atleta com a Académica de Espinho ao peito.

Jogador de 40 anos joga o último jogo em casa e no próximo sábado

16 e 17 | Entrevista. "Tive o privilégio de jogar contra campeões do mundo, jogadores que eram ídolos".

Manuel Lima, jogador de andebol do Póvoa AC formado no SC Espinho.

19 | Natação. António Canelas conquista três títulos de campeão nacional de Masters.

Nadador dos tigres vence prova dos 400 metros estilos, uma das mais exigentes.

OFF

23 | Página Solta: sugestão de livros

O sol brilha agora com mais intensidade, as temperaturas elevam-se e é tempo de férias, de refrescar o corpo no mar e relaxar numa esplanada, em casa ou noutro lugar mais apelativo lendo livros

EDITORIAL
Manuel Proença

Pacheco Pereira, 'sem espinhas', fala da Defesa de Espinho

1 – A entrevista de Pacheco Pereira, na segunda-feira, à RTP 1, ficou marcada por uma breve referência à Defesa de Espinho. O professor, investigador da história contemporânea portuguesa, jornalista, cronista e político português surpreendeu-nos dando conta do seu início nas crónicas políticas na Defesa de Espinho, enquanto docente da disciplina de História numa das escolas de Espinho. Tratou-se de uma brevíssima passagem, numa grande entrevista conduzida pela jornalista Fátima Campos Ferreira onde o entrevistado conta a sua história de vida, de uma forma descontraída, pura, simples e muito sincera. A Defesa de Espinho esteve, também, nesta história de vida de um homem que marcou a vida parlamentar nacional e a política portuguesa. É, de facto, motivo de grande orgulho, para nós e, certamente, para José Pacheco Pereira, ter inscrito o seu nome nas páginas de um jornal local já a caminho das nove décadas.

2 – O Sem Espinhas, que vai já na sua terceira edição, é já uma marca do concelho de Espinho e que visa promover a nossa gastronomia e os nossos restaurantes (são já 17 os aderentes), sobretudo as especialidades ligadas ao mar, à nossa identidade, tendo início na próxima sexta-feira (16 de julho) e o término a 1 de agosto. E os preços dos pratos servidos à mesa deste 'festival' são bem convidativos, situando-se entre os 11 e os 20 euros. Deste modo, esta iniciativa do Município de Espinho, visa, por um lado, estimular o desenvolvimento da restauração espinhense em tempo de pandemia e de crise e, por outro, manter viva aquela que é já mais uma das marcas da cidade. Importa, agora, aproveitar esta boa iniciativa, com as devidas cautelas, saboreando os 'frutos' do 'nosso mar'. É para nós, espinhenses, e para todos aqueles que nos visitam.

3 – A época balnear está aí, quase na sua plenitude, sobretudo por causa de uma 'maldita' pandemia. As restrições continuam de forma a podermos, todos, controlar este vírus que vai mutando e que teima em não nos largar. E isto limita-nos, também, na praia e nos espaços públicos. Por isso, todo o cuidado é pouco, apesar de Espinho ter já uma taxa de vacinação bastante elevada e, até, superior à média nacional, fruto de um esforço, notável da equipa que se encontra na nossa Proteção Civil Municipal. É um esforço do país, mas também é um esforço da nossa gente, com grande sentido de responsabilidade. Por tudo isto e para que tenhamos um futuro próximo melhor, é necessário continuarmos atentos, mesmo estando vacinados contra a Covid-19, e seguindo, escrupulosamente, todas as indicações da Direção Geral da Saúde. E é este esforço que poderá evitar colocar o nosso concelho dentro dos padrões de risco elevado, muito elevado e extremamente elevado, que implicariam medidas ainda mais restritivas.

Liga dos Amigos do Hospital de Espinho

A Unidade 3 do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho foi valorizada com um novo ecógrafo, doado pela Liga dos Amigos do Hospital de Espinho. Um investimento superior a 20 mil euros para o apoio cirúrgico e que irá contribuir para que algumas técnicas mais complexas possam ser executadas, permitindo que os doentes possam ser tratados em maior segurança.

Eleições autárquicas

Com a contagem decrescente para as Eleições Autárquicas de setembro próximo, os candidatos aos órgãos autárquicos, pelos partidos políticos ou pelos movimentos de cidadãos, vão surgindo, agora com mais intensidade. Espinho concorre, assim, com um variado leque de opções, como sempre caracterizou este concelho na sua vida democrática.

Coronavírus

Numa altura em que há mais vacinação, a pandemia da Covid-19 continua a preocupar o país. Os números de casos de infeção vão aumentando com esta nova variante, mais contagiosa. Espinho vai já em 41 casos, segundo o registo da Direção Geral da Saúde de 10 de julho. A incidência de casos nas últimas duas semanas (14 dias) por 100 mil habitantes está já em 2073.

DEFESA
DESPINHO
ESPINHO POR DENTRO



SOLVERDE.PT

CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS



**FAZ A TUA PRIMEIRA
APOSTA
SEM RISCO**

**ATÉ
50€**

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

VISIONARIUM



Nuno Moutinho (à esquerda) e José Azevedo (à direita) são os responsáveis pelo projeto

© SARA FERREIRA

“Apesar de só termos protocolo até 2024, a ideia é continuarmos cá até nos quererem”

Depois de 20 anos a funcionar em Santa Maria da Feira e de ter recebido mais de um milhão de visitantes, o Visionarium, o primeiro centro de ciência construído de raiz no país, passou por momentos difíceis e fechou portas durante três anos.

A marca ressurgiu agora em Espinho, no Centro Multimeios. Nuno Moutinho, diretor da Escolaglobal, e Bruno Borges, diretor da Aventuresca, compraram o espólio e doaram-no à recém-criada Associação Visionarium. Mudaram o âmbito do projeto e atribuíram-lhe um principal objetivo: desenvolver a educação STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática).

A Defesa de Espinho conversou com Nuno Moutinho, presidente do projeto, e José Azevedo, vice-presidente, sobre todo o processo de mudança e fixação em Espinho, levantando ainda a ponta do véu sobre as várias atividades que já estão programadas.

LISANDRA VALQUARESMA

Como começou esta aventura do Visionarium?

Nuno Moutinho – Através de um contacto da Associação Empresarial de Portugal (AEP). Havia a vontade de vender tudo o que envolvesse o Visionarium e, por isso, todas as entidades com alguma ligação ao projeto foram contactadas. Venderam, em primeiro lugar, o edifício, pois conseguiram arranjar um comprador relativamente fácil. Depois, fizeram um género de leilão para vender a marca e o espólio. A Escolaglobal e a Aventuresca foram duas dessas entidades e eu, e o Bruno Borges, decidimos apresentar uma proposta conjunta.

Esse foi o primeiro passo?

Nuno Moutinho – Sim. Aquilo que a Escolaglobal e a Aventuresca fizeram foi doar tudo à Associação Visionarium. Quisemos remover o lado empresarial disto e constituir uma associação sem fins lucrativos. As duas entidades pagaram para ter a marca e o espólio, mas doaram tudo à associação.

E como entra o professor universitário José Azevedo nesta parceria?

Nuno Moutinho – Percebemos desde logo que o projeto ganhava mais se não fosse um projeto de uma empresa, mas sim enquanto vertente social. Acabamos por o converter, criamos a associação e procuramos parceiros que partilhavam do nosso principal interesse que é divulgar as áreas STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática). Identificámos pessoas que trabalhavam

nestas áreas e o professor José Azevedo é uma delas. Faz imensos projetos na Universidade do Porto e, por sinal, é natural de Espinho.

O Visionarium funcionou sempre em Santa Maria da Feira. Qual a razão da sua saída?

Nuno Moutinho – A nossa intenção inicial era mantermos o Visionarium em Santa Maria da Feira, muito próximo do local original, mas, na parte final, não chegámos a acordo com o Município. Na altura fazia sentido o projeto estar na Feira, não nos ocorreu tirá-lo de lá, mas foi curioso que, no dia em que anunciámos que não ficávamos, fomos contactados por inúmeros municípios. O Visionarium representa uma marca muito forte e, por isso, houve muito interesse desde a primeira hora.

Sentiram alguma desilusão pela saída?

Nuno Moutinho – É verdade que, na altura, nunca ponderamos que fosse noutra local a não ser na Feira. O Visionarium tinha nascido ali, as pessoas estavam habituadas a que fosse lá, mas agora, pensando bem, Espinho foi a melhor escolha que podíamos ter feito. O município da Feira tinha mostrado interesse, depois deixou de o ter, mas tudo bem, fomos procurar outros locais.

As pessoas demonstraram tristeza devido à saída de Santa Maria da Feira?

Nuno Moutinho – Via Facebook recebemos muitas mensagens de alguma tristeza e desilusão. O Visionarium é um projeto que não tem nada a ver com política, mas acabou por entrar nesse jogo. Acho que algumas pessoas da Feira sentem alguma pena. Era uma marca forte que havia no território.

Especulou-se que o local escolhido seria Ovar. Isso esteve perto de acontecer?

Nuno Moutinho – Sim, houve várias conversas com Ovar. Houve uma abordagem e fomos conversando, mas acabamos por optar por Espinho. E só não foi anunciado mais cedo porque o próprio executivo camarário conduziu este processo com muita calma. Quis que ficasse muito claro qual era o nosso papel, tivemos que apresentar o projeto várias vezes. A primeira reunião com o presidente da Câmara Municipal aconteceu em agosto, por isso, foi um processo muito longo, de quase um ano. Confirmando que houve conversas com Ovar, mas foi Espinho que escolhemos.

Espinho fez sentido?

Nuno Moutinho – O que nós queríamos era ter um espaço onde pudéssemos desenvolver a nossa atividade. Não queríamos nada de outro mundo. Tínhamos vários interessados, mas acabamos por escolher Espinho porque houve uma série de vontades e as coisas encaixaram muito bem. O Multimeios é um espaço fantástico para desenvolver o Visionarium. Tem uma equipa de recursos humanos muito boa e acho que vamos conseguir implementar o projeto de uma forma que penso que vai ser muito visível.

E o Centro Multimeios?

Nuno Moutinho – Fez sentido depois de conhecermos as pessoas, de vermos o potencial que isto tem. Em termos de espaço é preciso haver um grande esforço para flexibilizar a sua utilização. Estamos a estudar o espaço para que se possa trazer o equipamento e o

mobiliário. Não é um espaço fácil a esse nível, mas a localização, a centralidade e o dinamismo da equipa que já estava aqui fez-nos perceber que as limitações de espaço eram possíveis de ultrapassar. Até porque a ideia é o Multimeios continuar a ter a função que sempre teve.

O Visionarium não vai anular o Multimeios?

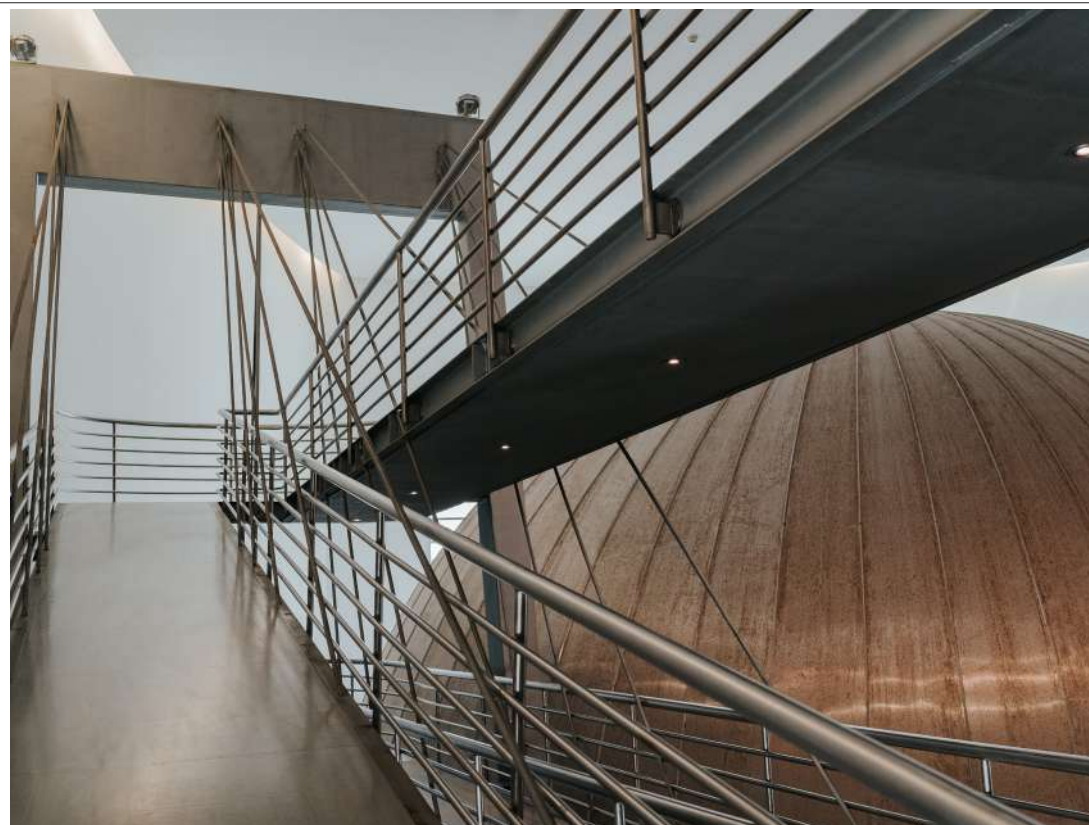
Nuno Moutinho – Não. O Visionarium não vem atrapalhar, vem para acrescentar. Essa foi uma condição que nos foi posta desde a primeira hora. O Município disse-nos que o Multimeios podia ser o espaço para desenvolvermos a nossa atividade, desde que ela não colida com as atividades que existem. Nós estamos a trabalhar numa oferta para o próximo ano letivo, em que o público não vai perceber o que é Visionarium e o que não é. Vai ser uma oferta única, onde vamos ter mais atividades em áreas que não existiam antes.

José Azevedo – Sim, não há a intenção de abdicar do programa que o espaço já tinha. É uma pena ter este equipamento, com uma arquitetura tão particular, com um potencial de atrair um número mais significativo de pessoas e não o fazer. Penso que esta é uma situação em que todos podem sair a ganhar, no sentido em que falta acrescentar outras iniciativas que reforcem o potencial que este edifício já tem. Mas se conseguirmos trazer mais pessoas para o visitar, todos saem a ganhar porque o planetário torna-se mais conhecido e o próprio cinema pode vir a ganhar com isso.

O que é que Espinho pode vir a ganhar por ter cá o Visionarium?

Nuno Moutinho – O Visionarium vai ajudar a criar oferta nas áreas STEAM e isso vai ter impacto nas pessoas. A nossa primeira atividade vai ser desenvolvida já em julho e é com crianças do 1º ciclo, oriundas, essencialmente, do Bairro Piscatório. Estão em atividades de tempos livres com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), nossa parceira, e vamos fazer atividades que desenvolvem estas áreas STEAM, de programação e de robótica. Por norma, essas atividades são caras, acessíveis apenas a quem as possa pagar, e nós vamos desenvolvê-las, através de um parceiro, sem qualquer custo. E esse é o género de atividades que nós queremos fazer. Capacitar pessoas nestas áreas e chegar a pessoas que não têm acesso a esse tipo de atividades.

José Azevedo – Por outro lado, Espinho é



© SARA FERREIRA



Ter um centro destes aqui coloca Espinho com uma imagem de liderança na inovação

José Azevedo



Temos o desafio de explicar às pessoas que o Visionarium é, agora, um projeto que é desenvolvido em Espinho

Nuno Moutinho

uma cidade de turismo, mas a zona norte não pode ser só praia e, por isso, é importante criar outros fatores de atratividade. Penso que o Visionarium pode oferecer um outro polo de atratividade para os turistas que visitam a cidade e isso é muito importante. Cerca de um milhão de pessoas visitou o Visionarium em Santa Maria da Feira e foi uma razão para a cidade atrair um número significativo de escolas e visitantes. Esses são os impactos mais diretos, mas também há outros que são interessantes, como a possibilidade de colocar Espinho como uma referência em atividades de inovação. Espinho, ao ter um polo destes, pode colocar-se também numa posição de liderança nessas áreas, como a robótica ou a programação. Temos toda uma série de atividades que são pensadas no sentido de transformar, de uma forma simples, para o público em geral, dimensões que estão a surgir em termos tecnológicos e que vão ser marcantes nos próximos anos. Penso que a imagem de Espinho pode beneficiar muito a esse nível. Ter um centro destes coloca Espinho com

uma imagem de liderança na inovação e isso, na competição entre os vários municípios, é também importante.

Este projeto é direcionado para quem?

Nuno Moutinho – Passará muito por alunos, mas também pela formação de pessoas na área e para o público em geral. O objetivo é dotar crianças, jovens e adultos de competências para este mundo que é tecnológico e global.

José Azevedo – Tentamos abarcar vários públicos, desde grupos escolares, famílias, professores. Há um défice muito importante na formação dos professores nestas áreas que, com esta pandemia, e com a necessidade de as aulas passarem para o online, foi mais visível. A ANPRI (Associação Nacional de Professores de Informática) é um dos nossos parceiros e estamos, em conjunto, a planear formações para professores nessas áreas. Já demos vários orçamentos para entidades e Câmaras Municipais, que nos pediram ajuda nesse âmbito.

Quais são as atividades que já estão

planeadas?

Nuno Moutinho – Vamos ter alguns eventos já em julho, quase como uma forma de ativar a marca, pois acho que, na mente das pessoas, o Visionarium ainda é em Santa Maria da Feira. Temos o desafio de explicar às pessoas que o Visionarium é, agora, um projeto que é desenvolvido em Espinho. Divulgar bem o conceito, as ideias que temos e deixar claro que o projeto é em Espinho é o principal desafio que vamos ter.

José Azevedo – A atividade com as crianças vai ser o lançamento, em julho, mas está programado, a partir de setembro, começar com uma oferta para as escolas, pois vai haver uma programação anual em que há atividades para diferentes públicos.

Em que consistem as atividades?

Nuno Moutinho – A primeira atividade, em julho, consiste numa oficina que cruza a ciência, a tecnologia e a sétima arte. Como Espinho tem uma história ligada ao cinema, achamos que fazia sentido esta ser a primeira atividade artística. É dirigida aos alunos do

**CONSTRUÇÕES
OBJECTIVO
GRUPO**

**SERRALHARIA
OBJECTIVO**

**JARDINS
OBJECTIVO**

**CARPINTARIA
OBJECTIVO**

**INSTALAÇÕES
ELÉTRICAS | PICHELARIA
OBJECTIVO**

Rua do Golf N° 723 | 4500-605 Espinho
www.construcoesobjectivo.com

T.: 224 967 765
geral@construcoesobjectivo.com



PH



1º ciclo que estão a realizar trabalhos com a ADCE, tal como já tinha referenciado, e vai ter a duração de duas semanas. Mostramos esta ideia ao FEST, nosso parceiro, porque a nossa ideia é integrar o serviço educativo e envolver o cinema. Este projeto chama-se ST7ARTS, acontece em parceria com a ADCE e a Artshare, tendo o apoio da Comissão Europeia, uma vez que esta procura, já há alguns anos, projetos que desenvolvam, em conjunto, estas três áreas.

José Azevedo – Depois, outra que está pensada, e vai acontecer em fins de julho/início de agosto, é uma atividade dinamizada em parceria com a Universidade do Porto, através do laboratório de investigação DIGI2 (Digital and Intelligent Industry Lab), da Faculdade de Engenharia, que está a desenvolver atividades que promovam a indústria 4.0.

Nuno Moutinho – Trata-se de um projeto em curso que se chama Teaching and Learning Factory for Kids e a ideia é explicar aos jovens o que é a indústria 4.0 e como é que se podem integrar. Nesta atividade que vamos fazer no Multimeios, os jovens vão construir um braço robótico para recriar uma linha de montagem de pizzas. Está direcionada para jovens mais velhos, ou seja, alunos do 3º ciclo e secundário e o objetivo é aprenderem a programar o braço, a fazer os circuitos e a montar uma pizza. Depois do pedido feito, o braço tem que ir buscar os ingredientes certos e fazer a pizza.

Têm conseguido cativar vários parceiros?

Nuno Moutinho – Há um conjunto de parceiros locais que estamos a conseguir envolver pouco a pouco, desde logo as pessoas ligadas ao Multimeios. Depois, estamos já a trabalhar com algumas entidades de Espinho como a ADCE, e o FEST, que já mencionamos anteriormente. Esta simbiose tem sido fantástica e, apesar de termos protocolo até 2024, a ideia é continuarmos cá até nos querermos e nos sentirmos bem. Espero que o território reconheça que o Visionarium é um projeto que traz mais-valias para a cidade.

José Azevedo – A Microsoft é também um dos nossos parceiros. Estão ligados à filantropia e desenvolvem bastantes atividades nessa área.

Nuno Moutinho – Sim, a Microsoft é um parceiro muito importante no projeto e aquilo que nos pede é que sejamos quase um centro de educadores Microsoft. Eles vão centrar a sua ação na ideia de requalificação, como

eles dizem, reskilling. O objetivo é trabalhar com pessoas que já não têm competências adequadas e formá-las, ajudando-as a inserirem-se novamente no mercado de trabalho, dando-lhes as competências que precisam. É nossa parceira e o que querem de nós é auxílio para ajudar a formar, com ferramentas importantes.

Há o objetivo de captar mais parceiros de Espinho?

Nuno Moutinho – Sim. Nós já demos sinais muito claros ao falarmos com alguns e iremos falar com mais. Temos uma linha que queremos criar no próximo ano, que está relacionada com a área de foguetões e, por isso, há parceiros com que ainda vamos falar.

José Azevedo – Além disso, temos uma linha de atividades para envolver a comunidade local. O turismo é, muitas vezes, ligado a atividades de conhecimento. Por isso, há a ideia de criar iniciativas ligadas à biodiversidade no concelho e à sua observação. Estamos a pensar criar atividades que fossem, por exemplo, de observação das aves na Lagoa de Paramos ou no Parque da Cidade. Há um conjunto de atividades outdoor, ligadas à ciência, que podem ser potenciadas a partir do Visionarium.

Qual é que tem sido o feedback dos espinhenses?

Nuno Moutinho – No início, tinha algum medo por causa da época em que tudo aconteceu. [Eleições autárquicas]. Tinha medo que o Visionarium pudesse ser usado nesse jogo político. O Visionarium não quer entrar nessas regras, não temos preferências políticas, nem partidárias. E também não temos preferência em ter a marca A ou B no projeto. Por termos a Microsoft no projeto, esperamos que isso não afaste outras marcas, muito pelo contrário. É importante ficar claro que estamos disponíveis para todos os que quiserem desenvolver essas áreas, desde que venham com o objetivo de desenvolver as áreas STEAM em prol das pessoas, porque a lógica é sempre essa.

José Azevedo – Penso que tem sido muito bem recebido. Há a percepção global de que o espaço precisava de mais atividade e mais dinamização. Esta é uma área de futuro e é uma marca que é associada a uma série de valores que são reconhecidos consensualmente e, por isso, não recebemos nenhum tipo de crítica. •

Atividades

- STEAM para escolas
- Realidade Aumentada e Virtual
- Formação de Adultos
- Oficinas STEAM
- S+T+ARTS
- Programa Ciência e Sociedade
- Eventos - Tecnologia e Ciência
- Interrupções Letivas
- Festas de Aniversário STEAM

Centro de Ciência Visionarium recebeu um milhão de visitantes

Construído em 1998, o Centro de Ciência Visionarium forneceu experiências científicas ao público em geral. Foi o primeiro centro de ciência privado de Portugal e recebeu mais de um milhão de visitantes durante 20 anos de funcionamento

Depois do encerramento, a marca Visionarium e o equipamento do centro foram comprados por duas empresas privadas, a Aventuresca e a Escolaglobal, que posteriormente os doaram à Associação Visionarium. A Aventuresca é uma empresa dedicada ao desporto e ao turismo de aventura, com espaços em Lamego, Porto, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e São João da Madeira. Já a Escolaglobal é um grupo de ensino particular, com escolas em Lourosa, Santa Maria da Feira e Argoncilhe. •

O que significa STEAM?

Educação STEAM é um conceito de ensino focado em cinco disciplinas fundamentais: Ciências (Science), Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Começou por ser apenas STEM, uma sigla que não incluía ainda o A de Artes, mas que, em poucos anos, a comunidade entendeu que deveria fazer parte do modelo, devido à importância de incluir e cruzar a criatividade e a inovação com atividades mais científicas. Estas cinco disciplinas, acreditam os fundadores da sigla, dotam os alunos de competências essenciais para o futuro do trabalho. Os exercícios STEAM devem cruzar, pelo menos, duas dessas disciplinas e promover a colaboração entre os alunos. •

O Projeto Visionarium no Centro Multimeios

O objetivo do projeto Visionarium é a promoção de competências cognitivas, pessoais e interpessoais para o século XXI, que preparem os atuais e futuros cidadãos para uma sociedade caracterizada pela complexidade, imprevisibilidade e interdependência. Para atingir este fim, esta iniciativa conta com a participação de vários parceiros como a Microsoft, a Associação Nacional de Professores de Informática, o Digi2 da FEUP, o Instituto de Sistemas e Robótica, o Science Communication Open Lab da Universidade do Porto e a Artshare, entre outros. Contempla um vasto leque de atividades a escolas e ao grande público, que decorrerão no Centro Multimeios de Espinho até ao fim do ano letivo 2023/24. •



Temos uma linha de atividades para envolver a comunidade local”
José Azevedo



Confirmo que houve conversas com Ovar, mas foi Espinho que escolhemos”
Nuno Moutinho

O slogan ‘uma brilhante experiência’ reflete a missão de partilhar e experimentar conteúdos de ciência e tecnologia com todos os públicos, explorando e inovando para encontrar soluções para um futuro brilhante para todos.



4500 Espinho

SAÚDE

Liga dos Amigos oferece ecógrafo ao Hospital de Espinho

A Unidade 3 do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho foi valorizada com um novo ecógrafo, doado pela Liga dos Amigos do Hospital de Espinho. O investimento no aparelho de apoio cirúrgico está avaliado em mais de 20 mil euros.



“É ENGRAÇADO que esta doação aconteça no dia 7, do mês 7, mas o que importa é que a Liga dos Amigos do Hospital tenha feito um esforço para ajudar o hospital”, enfatizou Rui Guimarães, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho. “Para não deixar rabos-de-palha e questões por explicar, quero transmitir qual é o nosso pensamento sobre esta unidade, numa altura em que muita gente duvida da utilidade do hospital, dizendo que se está a concentrar tudo no hospital de Gaia e que a unidade de Espinho vai desaparecer. O trimestre de abril, maio e junho foi o melhor da história do Hospital de Espinho em cirurgia de ambulatório. Eu acho que um hospital, que depois de uma fase crítica da pandemia, consegue uma excelente recuperação de serviço, é razão suficiente para ficarmos todos orgulhosos. Mas não é só por uma questão de se trabalhar mais, é também por uma questão de se trabalhar melhor”, afirmou.

“Temos feito um esforço muito grande para trazeremos algumas cirurgias para Espinho que eram feitas tradicionalmente em Gaia, porque se achava que eram mais complexas”, deu nota Rui Guimarães, no decurso de uma singela cerimónia de apresentação do ecógrafo.

“Quando tomei posse na presidência da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, fiquei surpreendido, pois não havia um interlocutor para me dar resposta fosse ao que fosse”, revelou, por seu turno, Edgar Ferreira, presidente da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho. “Havia a necessidade de saber e explicar à população se o hospital funcionava bem e como. Por exemplo, a entrada para a zona das consultas era deplorável. Comecei então a comportar o trabalho da nossa equipa de voluntariado com a aplicação de fundos que a anterior direção me deixou. Se anteriormente não tivesse havido uma boa gestão na Liga, não seria possível o que temos feito”.

Edgar Ferreira acrescentou que a doação do ecógrafo deixa a Liga dos Amigos do Hospital orgulhosa por ter feito algo de bastante utilidade. “Não se trata de uma doação milionária, mas é a que está ao nosso alcance.” • LA

O ecógrafo é um aparelho que utiliza a reflexão (ecografia) gerada pelos ultrassons para produzir, em tempo real, imagens de estruturas e órgãos do corpo humano



“Não se trata de uma doação milionária, mas é a que está ao nosso alcance”
Edgar Ferreira
(presidente da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho)



“Temos feito um esforço muito grande para trazeremos algumas cirurgias para Espinho que eram feitas tradicionalmente em Gaia, porque se achava que eram mais complexas”
Rui Guimarães
(presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho)

FAZEMOS PARTE
DESTA HISTÓRIA
ISVOUGA 30 ANOS

ISVOUGA

INSTITUTO SUPERIOR DE ENTRE DOURO E VOUGA

LICENCIATURAS

Contabilidade
Engenharia de Produção Industrial
Gestão de Empresas
Marketing, Publicidade e Relações Públicas
Solicitadoria

MESTRADO

Gestão de Empresas

CTeSP's

Criação e Gestão de Negócios
Gestão de Turismo

PÓS-GRADUAÇÕES

IEE-ISVOUGA EXECUTIVE EDUCATION
Marketing Digital e e-Commerce (9.ª Edição)
Política e Gestão Autárquica XXI
Recursos Humanos e Relações Laborais (3.ª Edição)

secretaria@isvouga.pt
t. 256 377 550
Santa Maria da Feira
www.isvouga.pt

Sabrina Santos
Diplomada em Marketing, Publicidade e Relações Públicas

4500 Espinho

AUTÁRQUICAS 2021

Juntas de Freguesia e Assembleia Municipal com mais candidatos

Em Espinho, vários candidatos para as eleições autárquicas de 26 de setembro já foram anunciados, mas novos nomes foram surgindo nos últimos dias. Nós Cidadãos avançou com as escolhas para as Juntas de Espinho, Silvalde e Assembleia Municipal, tendo a apresentação pública agendada para o próximo sábado. Para a Assembleia Municipal, Partido Social Democrata e Bloco de Esquerda também tornaram públicas as suas escolhas.



António Oliveira, Candidato Junta de Freguesia Espinho (Nós, Cidadãos)



José Oliveira, Candidato à Junta de Freguesia Silvalde (Nós, Cidadãos)



João Matos, candidato à Assembleia Municipal (Bloco de Esquerda)



Alexandra Flor Bastos, candidata à Assembleia Municipal (Partido Social Democrata)



Maria Ribeiro, candidata à Assembleia Municipal (Nós, Cidadãos)

LISANDRA VALQUARESMA

DEPOIS DE DIVULGAR o apoio a Henrique Cierco para a Câmara Municipal de Espinho, o movimento cívico Nós Cidadãos apresenta António Oliveira para a Junta de Freguesia de Espinho e José Oliveira para a Junta de Silvalde.

Ao assumir esta vontade, António Oliveira promete “trabalhar por Espinho com competência, honestidade e muita transparência”. Diz que se candidata porque “uma equipa de cidadãos espinhenses, de homens e mulheres, competentes e enormes pessoas”, o “legitimaram para formalizar esta atitude”. O candidato afirma: “entendo que a nossa freguesia precisa de mim, porque faço o que sempre fiz, cumprir mais uma missão.”

Assegurando que Espinho é o seu lema, António Oliveira espera que a sua “equipa multidisciplinar” e “todos os espinhenses” o ajudem a “perceber os principais problemas da nossa cidade.”

Já em Silvalde, José Oliveira avança, uma vez que considera que a freguesia está num “estado decadente”. Este candidato, também pelo Nós Cidadãos, diz não se rever “naquilo que o atual presidente trouxe para a freguesia”, acusando-o de ser uma pessoa que já “não consegue reunir consensos, ao ponto de alguns elementos do seu próprio executivo saírem para integrar outras listas.”

Para José Oliveira, “Silvalde, nestes últimos quatro anos, estagnou” e acredita que o atual presidente “é alguém em quem os silvaldenses não podem confiar mais.” Nesse sentido, a sua candidatura, “de um silvaldense genuíno e sem interesses partidários”, tem como “único objetivo tornar Silvalde um local melhor para se viver”.

Três novidades para a Assembleia Municipal

Com António Andrade como candidato à Câmara Municipal, o Bloco de Esquerda escolheu João Paulo Matos para a Assembleia Municipal de Espinho. Apesar de ter nascido no Porto, o eleito pelo partido vive atualmente em Espinho.

Licenciado em Serviço Social e com mestrado em Filosofia Política, João Paulo Matos, de 32 anos, “iniciou o seu percurso profissional junto de crianças e jovens das Comunidades Islâmicas, nas periferias de Paris”, e “hoje integra o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, desenvolvendo a maior parte do seu trabalho no Departamento de Saúde Mental” dessa unidade.

Também para a Assembleia Municipal de Espinho, o Partido Social Democrata (PSD) já escolheu a sua candidata. Trata-se de Alexandra Flor Bastos, advogada espinhense de 52 anos, que já integrou esse órgão autárquico entre 2009 e 2017.

Em comunicado, a candidata social-democrata assume “o repto lançado por Vicente Pinto com grande responsabilidade e seriedade” e afirma: “é, para mim, uma das maiores formas de intervenção de cidadania. A Assembleia Municipal deverá sempre defender, em primeiro lugar, os espinhenses e os seus interesses.”

Relativamente ao Nós Cidadãos, foi anunciado o nome de Maria Ribeiro para a Assembleia Municipal. Para esta candidata, “as cidades com elevados níveis de crescimento não se constroem com almas dormentes, mas com gente ativa, que sabe dizer não, que participa de rosto livre e sem medo, que sabe pensar positivamente num futuro de sucesso para os seus filhos.”

De acordo com Maria Ribeiro, “há a necessidade urgente de conquistar um repovoamento urbano, com políticas de habitação a custos controlados”, uma vez que a especulação imobiliária em Espinho é simplesmente ridícula”, e onde “os preços são assustadores”.



Nuno Almeida é recandidato

Para Anta e Guetim, o Partido So-

cialista (PS) aposta na recandidatura de Nuno Almeida. A liderar a autarquia desde 2013, o atual presidente da União de Freguesias de Anta e Guetim explica que “sempre quis contribuir e participar, de forma ativa, na construção de um futuro melhor para a nossa terra e para as suas gentes”, explicando que, enquanto autarca, procura colocar as pessoas sempre em primeiro lugar, sendo importante ouvir e compreender quais são os problemas que têm impacto no dia-a-dia de cada um e trabalhar de forma séria e responsável para os resolver.”

Para o autarca é importante “apostar na requalificação da rede viária, melhorar a rede de transportes, promover o acesso a habitação digna e a preços acessíveis, fixar a população mais jovem, dinamizar o comércio local e aumentar as respostas sociais ao dispor das famílias e da população sénior.”



Pinto Moreira é mandatário da candidatura do PSD

Pinto Moreira é a escolha do PSD para assumir a tarefa de mandatário nestas eleições autárquicas. O atual presidente, em funções no seu último mandato, “assume este desafio, totalmente convicto de que Vicente Pinto será um excelente presidente de Câmara.”

Em comunicado, o Partido Social Democrata explica que se trata de uma escolha “com significado especial”, indicando que Pinto Moreira acredita que o candidato à Câmara Municipal possui “a competência e a capacidade imprescindíveis para o exercício do cargo”. •

ESPAÇO COMERCIAL



Mercadona abre a 27 de julho

A **MERCADONA**, cadeia de supermercados espanhola, abre o seu primeiro espaço em Espinho no final deste mês, mais concretamente na terça-feira de 27 de julho.

Trata-se de uma loja enquadrada no “Modelo de Loja Eficiente”, que se caracteriza também por ser um supermercado “amigo do ambiente” e que “oferece uma experiência de compra diferenciada e confortável para o cliente.

A escolha de Espinho foi anunciada pela empresa no ano passado e, pouco tempo depois, as obras arrancaram no local escolhido: a Rua 19, junto à rotunda da A41.

Na passada terça-feira, a Mercadona abriu mais uma loja no Porto, a terceira na cidade, e prevê abrir ainda, durante este ano, sete novos supermercados de acordo com o seu plano de expansão. •

COVID-19 CASOS CONFIRMADOS ESPINHO

5 NOVOS CASOS EM MÉDIA POR DIA **

207,3 INCIDÊNCIA CASOS POR 100 MIL HABITANTES NOS ÚLTIMOS 14 DIAS*

41 ÚLTIMOS 7 DIAS **

* FONTE ARS NORTE / DADOS ATUALIZADOS A 10 DE JULHO ** NO CONCELHO DE ESPINHO

Concelho em “situação de alerta”

ESPINHO elenca uma lista de 34 concelhos “em situação de alerta”, por registar uma taxa de incidência de contágio à Covid-19 superior aos limiares definidos (120 casos por 100 mil habitantes), informou o Conselho de Ministros da República Portuguesa, na passada quinta-feira, 8 de julho.

O último relatório da ARS Norte, datado de 10 de julho, dava conta de 41 novos casos no concelho de Espinho na última semana, mais 20 do que na semana anterior, e uma incidência de 207 casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias. Caso o valor da incidência do vírus se mantenha no mesmo patamar, o concelho de Espinho corre o risco de recuar no desconfinamento este fim de semana. •

Os factos
vistos
à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade



OBRAS

Município prevê Recafe concluído em setembro



Acesso à cidade pelo Rio Largo vai ganhar espaços verdes



Túnel subterrâneo terá 400 lugares

O executivo Municipal perspetiva que a requalificação do Canal Ferroviário (Recafe) de Espinho fique concluída no final de setembro. Na semana passada, Pinto Moreira e restante equipa percorreram as ruas de Espinho para verificar o estado das empreitadas que acontecem na cidade. Obras do lado norte da Rua 20 devem ficar concluídas ainda este mês e Rio Largo vai ganhar “pulmão verde”.

LISANDRA VALQUARESMA

A RUA 20, atualmente em requalificação, foi um dos pontos de visita de Pinto Moreira e restante equipa camarária. “Esta empreitada, que também inclui a requalificação das ruas 23, 21, 16 e 18, tornando estas vias de uso mais favorável para os peões e ciclistas, estará concluída até 31 de julho”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Espinho. De momento, “estão a ser concluídos todos os pormenores, como a sinalização vertical e horizontal, a pintura dos pisos, a colocação final da iluminação e o tratamento dos espaços ajardinados”, acrescentou.

A segunda fase da obra está prevista para setembro e vai começar na Rua 23, estendendo-se para sul, até à Rua 33, onde vai ser feita uma substituição das condutas de água, mais concretamente nas ruas 27, 29 e 22, no lado nascente da Igreja Matriz de Espinho.

Já a norte da Rua 20, junto ao Rio Largo, decorre a obra que vai transformar essa entrada da cidade, dando forma a um novo “pulmão verde” para Espinho. De acordo com Pinto Moreira, vão ser instalados

vários espaços verdes entre as rodovias, incluindo um parque de lazer, que será “a porta de entrada” para quem chega de Vila Nova de Gaia. “Esta é uma empreitada absolutamente vital naquilo que nós planeamos no nosso projeto integrado de valorização da cidade de Espinho. Vamos construir aquilo que é um pulmão verde, a norte da cidade, e que, de alguma forma, será um prolongamento do próprio Recafe”.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, este “será um local aprazível e lúdico”, uma vez que se trata de “um espaço verde que é usufruível” pelos espinhenses. “Não estamos apenas a tratar de uma questão rodoviária, mas estamos a aproveitar este espaço, que estava de alguma forma abandonado. O interior da placa giratória terá um parque de lazer, com colocação de árvores, circundado por rodovia e ciclovia, para permitir a circulação das bicicletas.”

Esta intervenção, que teve início no fim de fevereiro, tem a sua conclusão prevista para final de setembro. “Neste momento estamos a procurar assegurar, também

provisoriamente, os acessos à zona poente da cidade, de forma particular à praia nesta época balnear e aos serviços terciários, nomeadamente a restauração, hotelaria e o parque de campismo”, explica Pinto Moreira.

Posto de turismo e parque subterrâneo “em vias de conclusão”

Com uma área de intervenção de 113 mil metros quadrados, “numa obra de enorme complexidade técnica” está ainda a ser construído o Posto de Turismo de Espinho, a continuação da ciclovia e o parque de estacionamento subterrâneo que, de acordo com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, “colocou problemas extraordinariamente complexos, mas a obra está em vias de conclusão”.

Considerando o Recafe “a sala de estar de Espinho”, o autarca acredita que se trata de “uma obra emblemática, que marcará indelevelmente o futuro das gerações espinhenses e será uma obra de referência no contexto regional e mesmo no contexto nacional”.

Praticamente concluído está também o parque de estacionamento subterrâneo. Segundo o presidente da Câmara Municipal, o espaço terá 400 lugares de estacionamento e mais 90 à superfície. “Entrará para usufruto de todos exatamente na mesma altura em que abriremos a totalidade do Recafe. O parque está praticamente concluído, faltam apenas algumas questões e a vistoria final pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, para verificar as condições de segurança a que um parque subterrâneo obriga. Mal venha essa homologação, o parque abrirá ao público.”

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, afirma que “esta é uma obra ainda desconhecida dos espinhenses, mas é, sem dúvida, a principal deste projeto. O estacionamento começa junto ao Largo da Graciosa e termina na Rua 35, ou seja, atravessa todo o centro da cidade. É muito importante porque é um parque que vai servir a zona comercial, vai servir as praias, a restauração, o casino e todos os equipamentos hoteleiros que existem nesta zona”.

PORTUGAL foi uma das economias europeias mais afetadas pela pandemia. O Produto Interno Bruto caiu 7,6% em 2020, 10 pontos percentuais abaixo da média de crescimento entre 2015 a 2019, só melhor do que Espanha entre os membros da OCDE que usam o euro. O país viu-se privado durante a crise sanitária da sua galinha dos ovos de ouro, o turismo. Inevitavelmente, a economia ressentiu-se mais do que outras e demonstrou as suas fragilidades estruturais.

PARA CONTROLAR a propagação do vírus e minimizar o número de mortes, aplicaram-se fortes restrições à circulação e atividades comerciais. Os empresários, muito afetados, ouviram, desde cedo, promessas de apoios estatais para compensar as perdas. No entanto, a realidade revela um tecido empresarial esquecido, onde as ajudas públicas foram escassas: quase 80% das pequenas e médias empresas (PME) portuguesas não receberam apoios do Estado durante a pandemia, só atrás da Eslováquia na Zona Euro (entre os países da OCDE). Esta é uma das conclusões de um estudo recente da OCDE (*OECD SME and Entrepreneurship Outlook 2021*) que avaliou os impactos da pandemia nas PME, sobretudo durante 2020. Outra das conclusões do estudo mostra que mais de um quarto das PME que tiveram quebras de receitas superiores a 40% (empresas em claro risco de fechar portas) também não receberam qualquer ajuda. Na Zona Euro, apenas 12% destas empresas em grave crise financeira não receberam ajudas estatais, menos de metade de Portugal.

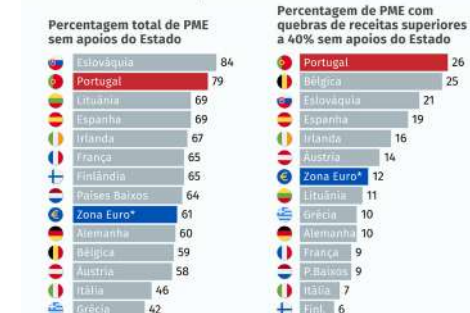
O ESFORÇO ORÇAMENTAL português de apoio às PME foi também um dos mais baixos (3,6%), muito aquém da média de 8,0% verificada nos 13 países da OCDE analisados que partilham a mesma moeda, o Euro. Apenas a Finlândia teve um esforço menor (3,2%), no entanto, o número de empresas abrangidas pelos apoios estatais finlandeses foi muito superior (35% face a apenas 21% em Portugal).

UMA ECONOMIA em queda, empresas sem apoios suficientes, desemprego a escalar (+1,2 pontos percentuais em maio face ao mês homólogo de 2020, o quinto maior aumento da UE). O cenário afeta vários países europeus, mas Portugal está na linha da frente entre os mais afetados. Vem aí a tão esperada bazuca. Aguardaremos que a sua precisão seja melhor do que historicamente se verifica na ineficaz utilização de fundos europeus.

André Pinção Lucas
6 de julho de 2021

Portugal na cauda da Zona Euro nos apoios às PME durante a pandemia: 26% das empresas em crise não receberam qualquer ajuda

Análise das PME sem apoios estatais atribuídos durante a pandemia, entre os membros da OCDE que usam o euro



Fontes: OCDE (*OECD SME and Entrepreneurship Outlook 2021*)
* Média da Zona Euro (membros de OCDE) ponderada pelo PIB. Produzido a 5 de julho de 2021

+factos

4500 Freguesias

AJUSTES DIRETOS



Silvalde é a única junta de freguesia que regista todos os contratos

A Junta de Freguesia de Silvalde é a única do concelho de Espinho que publica todos os contratos de ajuste direto realizados no Portal de Contratos Públicos Online (Base). Espinho e Paramos não apresentam qualquer publicação desde 2018.

MANUEL PROENÇA

A JUNTA DE FREGUESIA de Silvalde apresenta, desde 2018, 15 registos contratuais no Portal Base, com o primeiro a ser lançado a 12 de janeiro desse ano. Anta e Guetim apenas faz constar cinco registos desde essa data, sendo o primeiro de 3 de julho de 2019, enquanto as juntas de freguesia de Espinho e de Paramos não constam com qualquer registo nesse portal.

Segundo o presidente da Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida, a autarquia “registra todos os contratos” que são obrigados a fazer por lei. “Todos os ajustes diretos que sejam inferiores a 5 mil euros (ajustes diretos simplificados) não são obrigados a serem publicados. Tudo o que seja acima desse valor, temos de o fazer. E os ajustes diretos também têm tetos, dependendo muito daquilo a que se destinam”, explicou o autarca.

Em maio do ano passado, o assunto foi tema de discussão numa reunião da Assembleia de Freguesia da Junta unionista. O PSD levou a Junta a publicar, na semana passada, no Portal Base, um contrato de março de 2020. Relativamente a esse caso, Nuno Almeida diz não entender a razão que motivou o atraso. “Todos os contratos que não publicámos é porque não é obrigatória a respetiva publicidade. Temos o nosso site e estão lá todas as nossas contas, para

que todos as possam ver”, concluiu o autarca de Anta e Guetim.

A Junta de Freguesia de Silvalde, de acordo com o presidente José Carlos Teixeira, “optou por publicitar todos os seus contratos por ajuste direto. É uma questão de transparência”, sublinhou o autarca silvaldense, justificando assim, a existência de um grande número de registos. “Cumprimos também a legalidade”, explica José Carlos Teixeira, sublinhando que faz também a publicação no site da Junta. “A nossa equipa autárquica prima pela transparência e nem eu admitiria que fosse de outra forma. Queremos tudo às claras”, conclui José Carlos Teixeira. As juntas de freguesia do concelho que não têm qualquer registo são as de Espinho e a de Paramos. “Só somos obrigados a fazer a publicação acima de um determinado valor. Como temos estado a fazer tudo por consultas prévias, não é obrigatória esta publicação”, explica o presidente da Junta de Espinho, Vasco Alves Ribeiro. “Nós não construímos estradas e não fazemos arranjos de ruas, por isso, não temos esse tipo de contratos. Só agora é que iremos começar a fazer passeios e, mesmo aí, como iremos ter três empresas a fazê-los, não se atingirão os valores obrigatórios para a sua publicação e registo”, acrescentou o autarca.

Por fim, Manuel Dias salienta que a maioria das obras na freguesia de Paramos resulta de contratos inte-

administrativos com o Município de Espinho. “Posteriormente, damos satisfações de tudo à Câmara Municipal. Fazemos os ajustes diretos e fornecemos toda a documentação ao Município”, adianta o presidente da Junta de Paramos, frisando que os ajustes diretos da responsabilidade da Junta de Freguesia, não atingem o valor obrigatório para a publicação no Portal Base. “Fazemos consultas a três empreiteiros e adjudicamos as obras diretamente ao mais favorável. Esta sempre foi a prática nesta freguesia”, termina o autarca paramense. •

O ajuste direto é permitindo a:

- Empreitadas de obras públicas de valor inferior a 150 mil euros
- Aquisições de bens e serviços de valor inferior a 75 mil euros
- Outros contratos de valor inferior a 100 mil euros

Ajuste direto simplificado:

Para aquisição ou locação de bens móveis ou de aquisição de serviços, cujo preço contratual não seja superior a 5 mil euros

Código dos Contratos Públicos:

O Artigo 127.º refere que o ajuste directo deve ser publicitado, pela entidade adjudicante e o Art.º 128 dispensa as formalidades para o regime Simplificado.

MOBILIDADE

Idosos de Anta e Guetim com direito a transporte gratuito

Uma carrinha de nove lugares, adquirida pela Junta de Freguesia de Anta e Guetim, está, disponível para, de forma gratuita, fazer o transporte da comunidade idosa. Segundo Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia, era já uma vontade antiga. Vários contratamentos fizeram com que o projeto demorasse a arrancar, mas a carrinha já está em andamento.



LISANDRA VALQUARESMA

“HÁ ZONAS em que não há qualquer tipo de transporte público. Já tínhamos equacionado este serviço desde o início do nosso mandato, pois encontramos essa debilidade na própria freguesia. Tentamos que fosse feito por entidades privadas, mas não foi possível encontrar transportadoras que quisessem assumir estas ligações, nomeadamente na zona da Idanha que não tem transporte para o centro da freguesia, assim como Guetim”, explica Nuno Almeida, pois existe apenas uma ligação de autocarros que faz o serviço desde Grijó até ao centro da cidade.

Este serviço, disponível tanto em Anta como em Guetim, é dirigido a pessoas com 65 anos ou mais e pretende ser uma ajuda na hora das deslocações a espaços essenciais como o hospital de Espinho, o posto de saúde de Anta e o da cidade, os correios ou os próprios estabelecimentos da Junta de Freguesia. “Em termos da freguesia não temos qualquer limitação, vamos a qualquer ponto da freguesia buscar as pessoas. Isto não é um serviço de passeio, serve para situações essenciais de acesso a serviços básicos como, por exemplo, levar a população da terceira idade às

consultas médicas no posto de saúde. É para pessoas com 65 anos ou mais, mas claro que, se tiver que levar o neto, a criança não vai ficar à porta. Contudo, é essencialmente um apoio à comunidade sénior”, explica o autarca.

Para tornar o processo mais fácil, está a ser criado “um plano de marcação de consultas que seja compatível com o horário da carrinha”, pois, segundo Nuno Almeida, havia muitos utentes, nomeadamente do Bairro da Ponte de Anta que tinham dificuldades na deslocação ao posto médico de Anta. “Era umas das necessidades que encontrávamos nas reuniões que tínhamos com a unidade de saúde familiar. Por isso, achamos que a melhor solução era termos um veículo destes para colmatar essa limitação que a população encontra e, além disso, quando não for usado para este efeito, poder estar, também, ao serviço das nossas coletividades, clubes desportivos e à própria Junta de Freguesia.”

Este serviço de transporte, fornecido pela Junta de Freguesia, está disponível durante a semana, das 9 até às 17 horas e, para ser utilizado é necessário o agendamento prévio com 24 horas de antecedência na Junta de Freguesia ou através do número 227 346 453. •

4500 Região

NOGUEIRA DA REGEDOURA

Rádio Popular no VGP Park a partir de janeiro

O espaço industrial VGP Park Santa Maria da Feira, em Nogueira da Regedoura, está já em fase adiantada de construção e deve ficar concluído em setembro. O local vai acolher os armazéns da Rádio Popular, propriedade do espinhense Ilídio Silva, que conta iniciar as operações no novo espaço logo no começo do próximo ano.



© FRANCISCO AZEVEDO

MANUEL PROENÇA

TRATA-SE DE um investimento de cerca de 20 milhões de euros da multinacional VGP, com sede na Bélgica. O parque industrial, localizado junto ao nó da autoestrada A1 com a CREP A41, vai destinar uma área de armazém de mais de 30 mil metros quadrados (cerca de metade do espaço total dessa zona industrial) para a Rádio Popular, cadeia de lojas de eletrodomésticos e tecnologia, cujo diretor é o empresário Ilídio Silva. Segundo o diretor-geral da VGP Portugal, José Ferreira, “as obras estão a terminar e devem estar concluídas em setembro ou outubro”, prevendo-se que a Rádio Popular se instale em Nogueira da Regedoura “a partir de outubro”. José Ferreira adiantou à Defesa de Espinho que está previsto que “a operação tenha início apenas em janeiro de 2022”. Recorde-se que, em março passado, Ilídio Silva, já havia dito ao nosso jornal que se tratava de um

investimento que a empresa pretende que “seja de crescimento, tanto nas lojas físicas como na vertente online”, para além de uma maior automatização no processo de distribuição. “Queremos ser mais rápidos, mas à custa da automatização”, referiu.

O responsável máximo pela Rádio Popular salientou, na altura, que a empresa “já tem 70 mil postos de trabalho, mas poderá, eventualmente, chegar aos 100”. Ilídio Silva não escondeu, por outro lado, que a escolha daquele espaço teve a ver com a sua localização. “Está muito bem localizado, junto à autoestrada A1 e perto da nossa sede”, sublinhou o diretor da Rádio Popular, que ainda tem o seu centro de distribuição localizado em Vila Nova de Gaia.

O VGP Park Santa Maria da Feira será o 62º parque desta multinacional belga e terá viabilidade de operações 24 horas por dia, sete dias por semana. •

30 000

Armazéns da Rádio Popular vão ocupar mais de 30 mil metros quadrados, o que corresponde a um terreno superior a quatro campos de futebol. Com esta mudança, Ilídio Silva pretende criar 30 mil novos postos de trabalho.

“Obras estão a terminar e devem estar concluídas em setembro ou outubro”

José Ferreira, diretor-geral da VGP Portugal



Miguel Paiva e Luís Miguel Ferreira

Hospital de Ovar e de Entre Douro e Vouga celebram protocolo de cooperação

O **HOSPITAL** Francisco Zagalo (HFZ), em Ovar, e o Centro Hospital de Entre Douro e Vouga (hospitais de Santa Maria da Feira, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis) celebraram um protocolo de cooperação no âmbito da Hospitalização Domiciliária. O acordo vai permitir rentabilizar recursos e estreitar as relações de trabalhos das equipas das Unidades de Hospitalização Domiciliária das duas entidades.

“O trabalho em rede, no contexto do Serviço Nacional de Saúde (SNS), e esta relação institucional entre o Hospital de Ovar e o Centro Hospital de Entre Douro e Vouga - que tem vindo a aprofundar-se - é um exemplo daquilo que pode ser feito no SNS em termos de conjugação de esforços e que esta equipa do Ministério da Saúde tem cultivado”, sublinha o presidente do Conselho Diretivo do HFZ, Luís Miguel Ferreira.

Para o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospital de Entre Douro e Vouga, Miguel Paiva, “este acordo resulta do excelente espírito de colaboração entre as duas instituições e justifica-se para que ambas, apesar de autónomas e com características diferentes, estejam plenamente articuladas assegurando um percurso comum aos doentes da região, sempre que isso seja benéfico para o seu tratamento”.

O acordo - assinado no passado dia 24 de junho, numa sessão presidida pelo secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales - tem por objeto a definição do procedimento de articulação entre as equipas das Unidades de Hospitalização Domiciliária das duas entidades quando estão em causa, concretamente, utentes da área de abrangência do HFZ-Ovar que necessitem de avaliação e/ou tratamento urgente. •

LOUROSA

OVAR

Apanhados em flagrante a roubar cobre

A **GUARDA** Nacional Republicana (GNR) de Lourosa deteve, no domingo, dois homens, de 27 e 28 anos, por furto de metais não preciosos (cobre), no concelho de Santa Maria da Feira.

Na sequência de um alerta a dar conta de um furto numa empresa, os militares da GNR deslocaram-se rapidamente para o local, onde surpreenderam os suspeitos em flagrante quando furtavam os metais não preciosos, motivo que levou à sua detenção. No decorrer da ação foram apreendidos 590 quilos de cabos de cobre, no valor estimado de 1062 euros, e uma viatura. •



PSP detém suspeito de traficar haxixe

A **POLÍCIA** de Segurança Pública (PSP) de Ovar deteve, no sábado, um homem de 60 anos por suspeita de tráfico de haxixe e apreendeu quase 50 mil euros, no cumprimento de um mandado de busca e apreensão.

Em comunicado, a força de segurança explica que a detenção ocorreu na residência do suspeito, em Ovar. Durante as buscas, a PSP apreendeu cerca de 1 600 doses de haxixe, 48 270 euros, uma pistola de alarme, uma pressão de ar, uma bicicleta e 20 pin-tassilgos. •

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230

peessoas & negócios

TURISMO



No inverno, Espinho é uma pena. Há uma diferença muito grande, há muito menos pessoas.”

Armanda Martins,
Alameda Guest House



Nós já começamos em plena pandemia. Se já está a ser bom nesta situação, tudo leva a apontar que deverá ser melhor no futuro.”

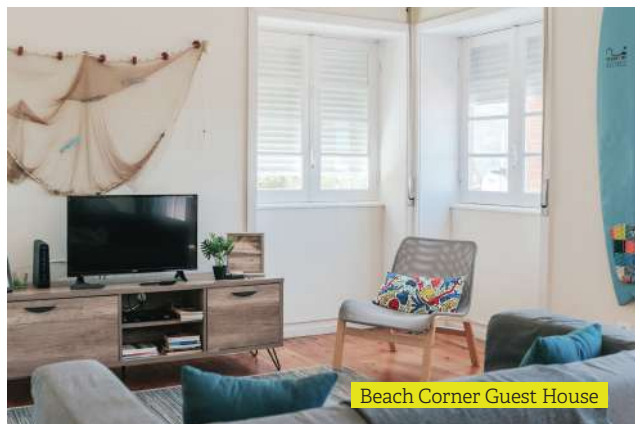
Nuno Cruz, Beach
Corner Guest House

Alojamento local: Pandemia e obras atrapalham, mas não condenam estadias em Espinho

Desde que o mundo conheceu a Covid-19, o turismo tem enfrentado a maior crise da sua história. Com as restrições impostas sempre a mudarem, vários são os que pensam duas vezes antes de reservar um alojamento. No entanto, por Espinho, apesar do vírus e dos inconvenientes das obras, há quem consiga trabalhar na área e levar o negócio com sucesso.



Alameda Guest House



Beach Corner Guest House

LISANDRA VALQUARESMA

ARMANDA MARTINS tem 55 anos e, em 2013, pediu à Câmara Municipal uma licença para abrir a Alameda Guest House. Formadora e consultora em gestão industrial, Armanda decidiu abraçar um novo desafio. “Comentei com amigos que gostava de ter um negócio destes, em que se tem o mundo dentro de casa. Isto tem um investimento muito grande, mas fiz as contas e achei que valia a pena. É um trabalho muito enriquecedor em termos humanos e aprende-se muito”

Em plena Avenida 8, encontrou o espaço ideal e abriu o negócio num primeiro andar. Tempos depois, o local tornou-se demasiado pequeno e Armanda pediu nova licença para ficar também com o rés-do-chão. Atualmente, o espaço tem oito quartos, de diferentes tipologias. Antes da chegada do vírus do momento, tudo corria bem. À Alameda Guest House chegava gente de todo o mundo e Armanda Martins colocou, na entrada do seu estabelecimento, um mapa-mundo, em que cada cliente deixa registado o seu local de origem. “Em 2019 seria impossível alugar um quarto por uma semana completa. Muitas vezes, conseguia fazê-lo por dois ou três dias, porque era a opção que havia. Neste momento é bem diferente. Há mais disponibilidade e já consigo alugar uma ou mais semanas completas”, explica a proprietária do espaço de alojamento local.

Apesar de receber menos pessoas do que em anos anteriores, Armanda conta que “o mês de agosto do ano passado não foi normal como os outros, mas foi composto.” Contudo, durante a época baixa, a situação é diferente. “No inverno, Espinho é uma pena. Há uma diferença muito

grande, há muito menos pessoas. Desde que estou neste negócio, não sinto que Espinho seja apelativo no inverno.” Apesar da diferença entre épocas, Armanda vai recebendo vários clientes e de todas as faixas etárias. “Isto é essencialmente dirigido a famílias, mas há de tudo e qualquer pessoa pode vir. Quando há atividades desportivas, como campeonatos de surf ou voleibol, recebo muita juventude. Os meses de maio/outubro eram, essencialmente, de reformados. Com a pandemia perdeu-se essa franja, porque são poucas as pessoas que viajam”. Quando abriu a porta pela primeira vez, Armanda quis que os hóspedes se sentissem em casa. Hoje, quando os vê tomar o pequeno-almoço de pijama, percebe que o objetivo foi cumprido.

“Abrir na pandemia foi arriscado, mas não deixou de ser planeado”

Nuno Cruz trabalhava numa discoteca quando a Covid-19 o obrigou a mudar de rumo. Em conjunto com um amigo, procurou uma forma de se reinventar e decidiu abrir, em Espinho, um espaço de alojamento. Apesar de viver em Gaia, sempre teve ligações a Espinho e, ao ver uma oportunidade de negócio, abriu o Beach Corner Guest House, na Avenida 8. Em conjunto com o sócio, abriu as portas em outubro de 2020, em plena pandemia. No entanto, apesar do risco, acreditou que era a altura certa para começar. “Foi arriscado, mas não deixou de ser planeado. Vimos que Espinho tinha oportunidades e, além disso, criamos as nossas próprias também. O meu colega e sócio é irmão do dono do Green Coast Beach Bar, por isso, vamos alterar o conceito atual do negócio. Neste momento chamamo-nos Beach Corner

Guest House, mas vamos mudar o nome para Green Coast Surf House. Como somos parceiros, e também existe o Green Coast Surf School, tentamos criar uma triangulação de serviços entre os três espaços. A ideia é oferecermos o alojamento, a experiência e a alimentação, ou seja, todos os serviços dentro da mesma marca”, adianta Nuno Cruz.

Como o projeto é recente, Nuno Cruz não consegue apontar as diferenças que a pandemia trouxe ao negócio. Só conhece esta realidade, mas acredita que o futuro será sempre melhor. “Estamos em pleno verão. Maio e junho já foram meses bons, ao contrário de janeiro, fevereiro e março. A partir daí melhorou, mas as restrições que são aplicadas e que estão sempre a mudar atrapalham. O facto de Portugal ter entrado na lista negra da Alemanha foi muito mau porque foram só cancelamentos a cair. Contudo, em geral está conforme planeado e, se calhar, até um bocadinho melhor. A questão é que nós não temos nenhum ponto de referência bom, nós já começamos em plena pandemia. Se já está a ser bom nesta situação, tudo leva a apontar que deverá ser melhor no futuro”, confessa Nuno Cruz.

Atualmente o espaço tem cinco quartos. No entanto, Nuno avança que, “se tudo correr bem”, o objetivo é aumentar a oferta de alojamentos.

Apesar da pandemia, Armanda Martins e Nuno Cruz apontam uma outra dificuldade: as atuais obras em Espinho. Armanda, que é obrigada a lidar com os inconvenientes da mudança há quase quatro anos, prefere não partilhar a opinião sobre a transformação da cidade, mas, tal como Nuno, aguarda pelo fim das obras e que isso traga melhoria nos serviços. •



opinião
Manuela Aguiar

A pandemia no espelho do futebol

Portugal começou bem e acabou mal o “Euro” – eliminado no “mata-mata” (como dizia Scolari, o homem que deixou uma herança de bandeiras verde-rubras nas janelas e a má memória da perseguição a Vítor Baía). Desta vez perdemos para a Bélgica, que só mesmo no “ranking” é a nº 1, tendo na partida de Sevilha posto em prática esquemas táticos que mais se esperariam de Fernando Santos.

Noutra perspetiva, em termos de “jogo jogado”, a equipa começou mal e acabou bem. Na última oportunidade mostramos do que somos capazes, merecíamos ganhar, ir em frente para os quartos de final. O futebol é isto: um desporto pontuado por momentos de sorte e de azar, de resultado sempre incerto, como a própria vida humana. O fator “suspense” faz parte da sua magia.

A perda do cetro europeu deixou o país de luto e de regresso à normalidade, ou seja, a falar da 4ª vaga da Covid, da variante nepalesa, da cerca sanitária de Lisboa em regime de “part-time”, dos desastres de Eduardo Cabrita, do certificado digital para acesso a restaurantes, dos ritmos da vacinação e do pandemónio de filas de espera – dispensável desorganização civil sob a batuta de um ilustre militar.

Já pertencem ao passado os dias de delírio coletivo, a ver na TV o futebol, nosso e alheio, em estádios repletos de público, de cor e de abraços. Já estamos caídos no reino português da burocracia paralisante, que tudo proíbe ou condiciona, sem explicar porquê. Tal como Sísifo, condenado eternamente a andar acima e abaixo do caminho da montanha, carregando o seu fardo de pedra, nós, num sobe e desce permanente de horários do comércio e da restauração, e do “ranking sanitário” da nossa cidade, confinamos e desconfinamos, enquanto cresce o número de descrentes nestes castigos de deuses menores –, sobretudo entre a juventude não vacinada, não mascarada (como diria Ferro Rodrigues), nem fisicamente distanciada.

Há dias, passava eu no Largo da Graciosa e ouvi um fragmento de conversa de três adolescentes sobre este tema do quotidiano espinhense. Um deles bradava, desconsoladamente: “Estou farto da Covid-19. Antes queria um apocalipse zombie!”. A pressa que levava não me permitiu ouvir o resto do lamento, que teria valido a pena. Ali estava quem exprimia, numa síntese lapidar, o sentir de uma geração inteira...

2 – O futebol tem sido, desde o início deste interregno “zombie” na história da Humanidade, o espelho fiel de erros, incoerência e arbitrariedade de quem manda na gestão da crise. De entre todos os domínios em que podemos, a meio do segundo ano da pandemia, traçar um balanço negro, este é certamente o “primus inter pares”. Logo na primeira avaliação de risco comportamental, recebeu nota máxima, com o conseqüente encerramento ao público de todos os recintos desportivos (incluindo a pais de meninos pequenos, em jogos de formação!). Assim se demonizava todo e qualquer adepto, dado como incapaz de controlar paixões clubistas ou nacionalistas. A mesma pessoa que assiste civilizadamente a um concerto ou a um cinema, vira selvagem mal se senta num estádio, segundo esta escola de pensamento. “Quod erat demonstrandum”... Para calar as raras vozes que se levantavam contra o fundamentalismo da medida, os poderes públicos promoveram dois ou três ensaios de abertura ao público, em emocionantes jogos internacionais, esperando um dilúvio de desordem e de caos. Porém, a realidade desmentiu os preconceitos, ancorada na enorme experiência organizativa dos clubes e no caráter ordeiro da maioria das assistências. Tudo correu às mil maravilhas, no acesso, no interior e na saída dos estádios, no Porto e em Lisboa, à lonjura dos Açores!

Foi preciso esperarmos vários meses, até maio e junho deste Ano II pandémico, para termos a prova de que, afinal, os desequilibrados, os irracionais, os “loucos” do futebol não são os cidadãos anónimos, mas os próprios detentores de altos cargos do Poder (os autores, materiais ou morais, de leis e regras e minudências absurdas, em que Portugal bate recordes). A desgraça que nos relegou da linha da frente para a cauda da Europa é filha dos monumentais festejos de rua de um campeonato nacional, (todo ele disputado em estádio vazio...), com o “nihil obstat” da DGS e da Câmara de Lisboa. Seguiu-se a polémica autorização para a disputa da final da Champions no Estádio do Dragão, enfim aberto, mas só ao público britânico (desta vez sem funestas conseqüências, dado o prudente distanciamento físico a que a população do Porto se manteve dos forasteiros). Logo depois, as mais altas figuras do Estado acompanharam o desenrolar do “Euro”, febrilmente, tomados por ímpetos juvenis, e, a partir de uma Lisboa em “estado de cerca parcial”, incitaram à deslocação em massa de lisboetas e dos restantes portugueses ao estádio de Sevilha, outra cidade situada em “zona vermelha”.

Este encadeamento de incidentes com o futebol como pano de fundo teve, contudo,

muito pouco a ver com a gente do futebol e com os interesses do desporto. Tratou-se, em todos os casos, de mero aproveitamento do futebol pelos políticos que nos governam. Quando falam de fãs emotivos e descontrolados, põem um cachecol ao pescoço e olham-se ao espelho...

Foi preciso esperarmos vários meses, até maio e junho deste Ano II pandémico, para termos a prova de que, afinal, os desequilibrados, os irracionais, os “loucos” do futebol não são os cidadãos anónimos, mas os próprios detentores de altos cargos do Poder.

3 – Quanto à seleção, apenas um diagnóstico breve: sofre de dois males cumulativos: a usura (lenta...) do poder absoluto de Fernando Santos e o endeusamento de Ronaldo, o melhor jogador do mundo por definição, pouco importando que esteja em boa ou em má forma.

A idolatria de Ronaldo não ajuda o coletivo, sem culpas para o ídolo, vítima e não vilão, (o fenómeno que, aos 36 anos, dá nome a um

museu, a um aeroporto internacional e é, nas redes sociais, o rosto mais conhecido do seu país). A lenda não vai envelhecer, o homem sim (a menos que Pepe lhe desvende o segredo da eterna juventude...). E as seleções jovens mostram, constantemente, num futebol de luxo e de ataque, que não nos faltam heróis em lista de espera...

Santos fez, ao chegar, um saudável contraste com dois antecessores enclausurados nos seus enormes “egos”, que montavam “equipas de autor” (Queiroz e Bento). Chamou os proscritos de Bento e com eles e outros montou um conjunto em que vedetas e operários, de várias gerações, se uniram harmoniosamente. Foi bonito de ver e, sem produzir maravilhas no relvado - exceto a espaços, com a genialidade de um ou outro predestinado a grandes cometimentos - atingiu o topo da Europa, no “Euro” de 2016, e, de seguida, na primeira Taça das Nações. Prestigiado e adulado, a torto e a direito, também Santos, anos volvidos, converte a seleção nacional no “clube do Fernando”. Abundam os nomes com lugares cativos, mesmo quando os jogadores dentro dos nomes estão esgotados. Viu-se...? ●

AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

REVELAÇÕES LATINAS

17 JULHO
SÁBADO
21H00

CANDE
Y PAULO

CANDE
BUASSO
VOZ E CONTRABAIXO

PAULO
CARRIZO
PIANO



47º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO

70 MINUTOS | M/6

2 METROS

10€ | CARTÃO AMIGO ADE: 6,5€ | < 25 > 65: 8,5€

Organização:  Educação Financiada pelo Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes Apoio institucional:  Apoio:  Mídia partners: 

necrologia

† Ermelinda Gonçalves de Oliveira

AGRADECIMENTO



Estrada de São Tiago / Silvalde

Seu marido, filho, nora, netos e bisneta e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido e a todas as mensagens de carinho recebidas ou que de outro modo se associaram à sua dor.

"Aqueles que amamos nunca morrem, pois sempre estarão em nossos corações."

Silvalde, 15 de Julho de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

† José Manuel Pereira de Castro

MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Rua 2 / Espinho

Recordando-o com muita saudade sua esposa, filha, genro, netos e demais família vêm por este meio comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, Domingo, dia 18 de Julho, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Espinho, 15 de Julho de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

† João Manuel Pereira Lopes Sengo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Espinho (Rua 4)

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia se celebra dia 15, quinta-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 15 de julho de 2021

Maria Amália Pereira Lopes Sengo de Oliveira
Vitor Domingos Perry Sengo

Ag. Fun.ª Nova Esperança (Resp. Técnico Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

† Afonso Carvalho Ferreira

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Guetim

Sua esposa, filhos, netos e restante família, recordando o seu ente querido com profunda dor e saudade, vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma dia 18, domingo, pelas 09:30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Guetim, 15 de julho de 2021

Maria Fernanda de Sousa Lopes Ferreira
Inês Arminda de Sousa Ferreira
Paulo Jorge de Sousa Lopes Ferreira
Artur José Sousa Ferreira Monteiro
Jorge Emanuel Oliveira Ferreira
João Pedro Oliveira Ferreira

Ag. Fun.ª Nova Esperança (Resp. Técnico Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

António Rodrigues de Castro Nogueira

31.º ANIVERSÁRIO



Laura Soares de Pina

12.º ANIVERSÁRIO



“CASA CASTRO”

Suas filhas, genros, netos, neta e restante família vêm, participar, que será celebrada missa por alma dos seus entes queridos, dia 17, sábado pelas 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem comparecer.

† António José Oliveira Gomes (Lãzinha)

MISSA DO 12.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Sua esposa, filhas, genros, netas e bisneta vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 18, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 15 de julho de 2021

† Maria Irene Guerra de Oliveira

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 16, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 15 de julho de 2021

Paula Cristina Abrantes Loureiro
Amadeu Matos Cardoso Loureiro
Simão Oliveira Abrantes Loureiro

Ag. Fun.ª Nova Esperança (Resp. Técnico Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

PRECISA-SE EMPREGADO/A PARA RESTAURANTE EM ESPINHO

Contatar: 919 430 452

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.

Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

DEFESA DE ESPINHO - 4654 - 15 JULHO 2021



ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Nos termos das disposições estatutárias aplicáveis, convoco os Associados para a Assembleia Geral Ordinária da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 22 de julho de 2021, Quinta-Feira, pelas 18.00 horas, na sede da Associação, sita na Rua 34, n.º 884, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção;
3. Assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral realizar-se-á meia hora depois, em segunda convocatória, seja qual for o número de associados presentes.

Espinho, 30 de junho de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Amadeu Morais

Associação sem fins lucrativos. Fundada em 1960. Entidade Proprietária da Escola Profissional de Música de Espinho Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública



VAI VIAJAR?

PRECISA DE REALIZAR TESTE À COVID-19?

INFORME-SE CONNOSCO!

☎ 227 340 092



GRANDE FARMÁCIA

FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho

🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

quinta 15	Grande Farmácia Rua 8, n.º 1025 - Espinho	227 340 092
sexta 16	Farmácia Conceição Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvãlde	227 311 482
sábado 17	Farmácia Mais Rua 19, n.º 1412 - Anta	227 341 409
domingo 18	Farmácia Machado Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	227 346 388
segunda 19	Farmácia de Anta Rua Tuna Musical, 907 - Anta	227 341 109
terça 20	Farmácia Teixeira Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	227 346 388
quarta 21	Farmácia Santos Rua 19, n.º 263 - Espinho	227 340 331

defesa-ataque



Entrevista.

“O feito com que mais vibrei foi quando fui campeão nacional de juniores pelo Sporting”
Manuel Lima, jogador de andebol do Póvoa AC p16 e 17

Ginástica Rítmica.

Sofia Amorim promovida ao Escalão Júnior Elite.

Atleta academista ficou em quinto lugar no Nacional da 1ª Divisão. p18

Voleibol.

Académica está a três pontos de garantir o título da 2ª Divisão.
Mochos podem festejar no sábado, na receção ao Condeixa. p19

Natação.

António Canelas conquista três títulos de campeão nacional.

Nadador do SC Espinho, de 71 anos, bateu recorde pessoal nos 400 metros estilos. p19

FUTEBOL



“

Volto a uma casa onde fui muito feliz e onde conquistei coisas muito bonitas”.

Sérgio Ministro

O médio centro Sérgio Ministro regressa ao SC Espinho ao fim de três temporadas

JOGOS DE PREPARAÇÃO

ANADIA-SC ESPINHO

24 JULHO, ÀS 10H30

S. JOÃO VER-SC ESPINHO

31 JULHO, ÀS 10H30

CANELAS 2010-SC ESPINHO

7 AGOSTO, ÀS 10H00

VILA MEÃ-SC ESPINHO

11 AGOSTO, 18H00

PAREDES-SC ESPINHO

14 AGOSTO, 10H30

OVARENSE-SC ESPINHO

21 AGOSTO, HORA A CONFIRMAR



Bernardo Fontes, defesa central, ex-Pedras Rubras, é o mais recente reforço do SC Espinho

HÓQUEI EM PATINS



Fred Saraiva abandona carreira no final da época

FREDERICO (FRED) Saraiva, jogador de hóquei em patins da Académica de Espinho, vai abandonar a modalidade, como atleta, no final desta temporada. O hoquista de 40 anos, natural de Espinho, vai fazer o seu último jogo no Pavilhão Jerónimo Reis no próximo sábado, às 15 horas, na última jornada do campeonato, frente ao Marinhense.

Há sete temporadas que Fred Saraiva veste, consecutivamente, a camisola da Académica de Espinho, tendo sido eleito o Desportista do Ano na Gala do Desporto de Espinho de 2016.

Em entrevista à Defesa de Espinho, publicada a 13 de agosto do ano passado, o jogador academista ainda não sabia quando iria abandonar as competições, mas mostrou-se disponível para "continuar ligado ao hóquei em patins, como treinador, preparador físico ou numa outra qualquer função".

O atleta espinhense, que também foi internacional pela seleção de Moçambique, deve fazer a sua despedida como jogador no play-off de acesso à 1ª Divisão, agendado para 24 de julho, no qual a Académica já tem a presença assegurada, depois de ter garantido o segundo lugar do Campeonato Nacional da 2ª Divisão – Zona Norte.

Já com as contas do campeonato resolvidas, a Académica viajou no último sábado até Oliveira de Azeméis, onde venceu o Escola Livre, por 7-3. Fred Saraiva (3), André Pinto (2), Hugo Paiva e Ricardo Ramos foram os autores dos golos academistas. •

Ministro e mais cinco

O SC Espinho já anunciou seis reforços para a equipa de futebol sénior da próxima época. Sérgio Ministro regressa aos alvinegros e Bernardo Fontes, Sandro Fonseca e Ricardo Ferreira são as novidades.

MANUEL PROENÇA

BERNARDO FONTES (ex-Pedras Rubras), Sandro Fonseca (ex-Sanjoanense), Ricardo Ferreira (ex-Leixões sub-23) e Sérgio Ministro (ex-Lourosa) são os reforços mais recentes da equipa de futebol sénior do SC Espinho para a próxima temporada, juntando-se aos já anunciados Lucas Camelo (ex-Novigrad, Croácia) e Ruben Saldanha (ex-Canelas 2010), assim como aos jogadores que renovaram o vínculo com o emblema tigre:

o capitão, João Ricardo; o avançado, Betinho; o médio brasileiro, Daniel; e o guarda-redes, Bruno Silva.

Uma das grandes novidades é o regresso de Sérgio Ministro, de 28 anos. O jogador, natural de S. João de Ver, foi formado no Feirense e já serviu os espinhenses entre 2015 e 2018. Ministro. Médio centro, representou o Mafra e, nas duas últimas temporadas, o Lourosa.

“O meu regresso ao SC Espinho tem um significado muito grande porque volto a uma casa onde fui muito feliz e onde conquistei coisas muito bonitas”, testemunha o jogador, em declarações à Defesa de Espinho. O médio centro dos tigres reconhece estar ansioso por voltar a vestir a camisola do clube espinhense e afirma estar com “vontade e ambição de colocar o clube num patamar que o dignifique”. Além deste regresso, os tigres deram prioridade ao reforço do setor defensivo: Ricardo Ferreira, defesa-direito de 19 anos, oriundo dos

sub-23 do Leixões e com todo o seu percurso no clube de Matosinhos; Sandro Fonseca, defesa-central de 24 anos, natural do Porto e com um percurso nas escolas de formação do FC Porto, tendo representado o Pedras Salgadas, o Felgueiras 1932, o CD Boiro (Espanha), Oliveirense e Sanjoanense; e Bernardo Fontes, outro central, que iniciou o seu percurso nas escolas de futebol do Leixões, tendo vestido a camisola, na época passada, da Sanjoanense e do Pedras Rubras.

Entretanto, registaram-se as saídas do central João Pinto, que vestia a camisola alvinegra desde 2017 e de Carlitos que estava no plantel há seis épocas consecutivas e que tinha a braçadeira de capitão. O SC Espinho admite que Carlitos, “no futuro poderá vir a exercer outras funções no clube”.

Os trabalhos da equipa, agora liderada por Rui Borges, vão ter início na próxima segunda-feira (19 de julho) no campo do RE3, em Paramos. •

defesa-ataque

MANUEL LIMA - ANDEBOL

“O feito com que mais vibrei foi quando fui campeão nacional de juniores pelo Sporting

Entrevista.

“O andebol surgiu na minha vida um bocado por acaso”, revela Manuel Lima, de 24 anos, que atua na 1ª Divisão portuguesa de andebol. O espinhense sagrou-se campeão nacional de infantis pelo SC Espinho, no seu ano de estreia na modalidade. A partir daí, nunca mais deixou de jogar. Foi campeão de juniores pelo Sporting e há vários anos que joga na principal divisão de andebol nacional.

Enquanto trabalha e joga, porque é “difícil ser profissional de andebol em Portugal”, o pivô de 130 quilos, e 1,90 metros de altura, ajudou o Póvoa AC a conseguir o 7º lugar no Campeonato Andebol 1. Voltar a vestir a camisola da seleção portuguesa é um sonho, participar numa prova europeia é um objetivo e jogar no estrangeiro não está fora de hipóteses...

LÚCIO ALBERTO

A sua prática desportiva começou com o andebol?

Como a maioria dos miúdos, eu comecei por jogar futebol, nos ‘Baixinhos’, em Cassufas. Um dia, numa conversa familiar, foi-me proposto ir experimentar um treino de andebol no Sporting de Espinho, até porque já era ‘gordinho’, tinha uma boa estatura e era uma modalidade que tinha sido praticada por grande parte da minha família. Depois do primeiro treino nunca mais parei. Tudo isto aconteceu em 2007, quando tinha dez anos.

Já antevia que não seria um Cristiano Ronaldo no futebol?

Podemos dizer que não me safava mal no futebol para a idade. Tinha uns pézinhos jeitosos. Nunca se sabe o que poderia ter acontecido se tivesse continuado por esse desporto, mas com certeza não seria nenhum Ronaldo, nem lá perto, até porque como ele não há ninguém. É preciso muita força de vontade, muito talento e muito sacrifício para chegar perto do que é e do que foi o Cristiano Ronaldo.

E se não for o Cristiano Ronaldo do andebol, o que é que é ou, eventualmente, ainda será?

Sou só o Lima, um jogador 1ª Divisão portuguesa de andebol, que, apesar de não ser uma das mais conceituadas a nível mundial, tem tido um grande crescimento e onde existem jogadores do topo mundial. Exemplo desse crescimento é a campanha da nossa seleção no Mundial e a sua presença nos Jogos Olímpicos, ou a surpresa que o FC Porto tem sido na Liga dos Campeões. O facto de a nossa liga ter cada vez melhores jogadores só ajuda os que já cá estão a evoluir e a perceber que não estão assim a um nível tão diferente deles.

E assim tem evoluído como andebolista...

Já tive o privilégio de jogar contra campeões do mundo, jogadores que eram ídolos quando era mais novo e que me fizeram apaixonar por este desporto. Jogar com e contra eles é algo muito gratificante e que ajuda qualquer um a sonhar e a querer sempre alcançar algo mais. O que o futuro me reserva não sei, infelizmente é difícil ser profissional de andebol em Portugal e temos de conjugar a prática desportiva com outro trabalho. Conheço jogadores muito conceituados que tiveram mesmo de deixar de jogar para trabalhar. Atualmente, o meu objetivo é mesmo conseguir continuar a conjugar o andebol de alto nível com o trabalho. E o que vier por acréscimo será excelente. Trabalharei sempre para que isso aconteça um dia.

A formação no SC Espinho abriu-lhe a porta do andebol?

Foi o Sporting de Espinho que me abriu a porta do andebol. Quando comecei a jogar, o Espinho jogava na 1ª Divisão e lembro-me que o primeiro jogo que vi foi com o BeLENenses. Foi algo que ficou marcado na minha memória. Tive a sorte de ser integrado numa grande equipa e logo no meu primeiro ano como



Sem andebol acho que ficava ‘perdido’ e sem saber o que fazer. O mais importante é a família, a namorada e as minhas cadelas!”

jogador fui campeão nacional de infantis. Infelizmente, são poucos os jogadores dessa equipa que ainda continuam na modalidade. De facto, o clube é uma escola de talentos, não só de jogadores como também de treinadores. Exemplo disso é a quantidade de andebolistas que jogam atualmente na 1ª Divisão e que já passaram pelo clube, como Daan Garcia (Boa Hora), o Francisco Lopes e o Tiago Ferreira (Boavista), o Rui Rodrigues e o Pedro Salvador (FC Gaia), o João Furtado (ISMAI), o André Sousa (FC Porto), entre outros.

Que recordações é que guarda da passagem pelo Sporting de Espinho? Há experiências, emoções e sentimentos que perduram?

Existem sempre coisas que nos ficam na memória e que às vezes não parecem ter grande impor-

tância para os outros. A mais marcante foi ter sido campeão nacional de infantis. É um sentimento que não se consegue explicar, principalmente quando temos 11 anos. Lembro-me perfeitamente da fase final ser em Aveiro, no pavilhão do São Bernardo. Não éramos os favoritos, mas a raça que é característica dos espinhenses ajudou-nos a ganhar. Outro episódio que me marcou bastante foi a minha primeira chamada aos juniores. Eu ainda era juvenil, tinha 16 anos, e estava na escola quando me ligaram do clube para saber a minha disponibilidade para no fim de semana ir jogar à Madeira, contra o Marítimo. Foi algo que me marcou e em que, pela primeira vez, pude sentir o que era jogar andebol com gente “grande”, jogadores que eram referências no clube. Foi quando comecei a levar o andebol com mais seriedade.

Também representou o Sporting...

Sim, fui para Lisboa com 17 anos, onde joguei no Sporting e terminei o meu 12º ano escolar.

O rescaldo da passagem por Lisboa foi positivo? Ou a conjuntura e a exigência de um clube de primeiro plano não se proporcionaram no tempo certo para um jovem andebolista?



MANUEL LIMA

24 anos
130kg
190cm

CARREIRA

SC Espinho (2007-2012)
FC Gaia (2012-2014)
Sporting (2014-2015)
GC Santo Tirso (2015- 2016)
Modicus Sandim (2016-2017)
Boavista (2017-2018)
ISMAI (2018-2020)
Póvoa AC (2020-...)

TÍTULOS

Campeão Nacional de Infantis 2007/2008 (SC Espinho)
Campeão Nacional de Júniores 2014/2015 (Sporting CP)
Vencedor da Liguilha de Acesso à I Divisão 2020 (Póvoa AC)

Em Lisboa tive sempre grande apoio de toda a gente, quer no clube, quer na escola. Tive a sorte de ter encontrado bons amigos. A nível desportivo o que mais poderia pedir? Fui campeão nacional de juniores e tive a oportunidade de treinar com os melhores jogadores e treinadores do país. Foi um ano em que aprendi muito a nível desportivo. A nível pessoal foi um ano muito importante. Ter o privilégio de ir, com 17 anos, morar sozinho para Lisboa e poder jogar no Sporting. Foi algo que me ajudou a crescer muito enquanto pessoa. Digamos que foi o primeiro ano da minha vida adulta, onde tinha de cozinhar para mim, arrumar a casa, lavar a roupa...Era muita responsabilidade para um rapaz de 17 anos que nunca tinha estado sozinho mais do que dois ou três dias.

Foi tigre e também leão...

Fui e sou tigre como qualquer espinhense. Leão é que já não se pode dizer o mesmo. Tenho um grande carinho e respeito pelo Sporting, contudo, o clube do meu coração é o FC Porto.

Proseguiu a carreira no Boavista, no ISMAI e agora no Póvoa Andebol Clube...

Depois de passagens por outros clubes da 2ª Divisão, como o Modicus e o Ginásio de Santo Tirso, foi o Boavista que me catapultou para a 1ª Divisão, muito graças ao treinador Jorge Carvalho, que atualmente me treina, e ao seu diretor, Mário Ferreira, que, apesar de todas as dificuldades, nunca deixou que nada faltasse aos seus atletas. No ISMAI, com o treinador Rui Silva, conseguimos a melhor classificação de sempre do clube na 1ª Divisão, com o 8º lugar. No ano passado fui para o Póvoa a convite do treinador Jorge Carvalho e do vice-presidente, Henrique Teixeira. O objetivo era vencer a "liguilha" de acesso à 1ª Divisão, algo que se concretizou e que nos permitiu alcançar o 7º lugar. Foi a primeira vez que o clube disputou a 1ª Divisão.

E continuará no clube poveiro ou ingressará noutra emblema?

Sinto-me bastante bem no clube e continuarei a jogar lá no próximo ano. É um clube onde nos sentimos importantes e onde temos todas as condições para fazer o melhor possível.

Já se avizinha outra época...

A ambição é, no próximo ano, con-

seguir melhorar a classificação final no campeonato e atingir, no mínimo, o 6º lugar.

A seleção nacional não estará no horizonte?

Felizmente, Portugal está recheado de grandes jogadores nomeadamente na posição de pivô, em que temos, por exemplo, o Luís Frade, meu companheiro nas seleções jovens e que acabou de vencer a Liga dos Campeões ao serviço do Barcelona. Os restantes três pivôs, apesar de não terem nascido em Portugal, são sem dúvida uma mais-valia para a nossa seleção e sentem Portugal como os portugueses. Mas apesar de estar ciente das dificuldades em alcançar esse feito, é sempre um sonho poder voltar a representar o nosso país, desta vez pela seleção A.

E disputar uma competição europeia de clubes?

Esse é um objetivo que quero alcançar. Deve ser uma experiência que qualquer jogador que esteja no meu patamar deseje.

Ser pivô requer características que se adequam à sua performance ou haverá outra posição em que também se destacaria?

Só podia ser pivô porque é a única

posição onde uma pessoa com o meu peso pode jogar. Para ser pivô é preciso ter muita força, ser perspicaz e ter uma grande capacidade de antecipação e de posicionamento. Em contrapartida, não é preciso ser tão rápido, algo que não é o meu forte, não só pela minha estatura, como pelo meu peso.

Se for preciso joga em qualquer lugar? Nem que seja à baliza?

Jogo onde o treinador me pedir. Já tive de ir para a baliza durante dez minutos num jogo oficial, quando jogava no Ginásio Clube de Santo Tirso, porque os dois guarda-redes saíram lesionados.

Qual foi o feito com que mais vibrou? Porquê? E o momento menos positivo?

O feito com que mais vibrei foi quando fui campeão nacional de juniores pelo Sporting. Foi um ano incrível na minha vida e que fechou em beleza com essa conquista. O feito menos positivo foi o segundo ano no ISMAI, que não correspondeu às nossas expectativas, principalmente depois de, no ano anterior, termos feito história no clube.

Quais são as suas grandes referências do andebol?

O jogador português que mais admiro e me identifico é o Tiago Rocha (ex-Sporting), pelo estilo de jogo e por ser nosso vizinho, visto que é de São Paio de Oleiros. O treinador, talvez Paulo Pereira, pelo que tem feito ao serviço da seleção nacional. O jogador estrangeiro com que mais me identifico é o espanhol Julen Aguinagalde e também admiro o atual treinador do FC Porto, Magnus Andersson. O saudoso guarda-redes Alfredo Quintana era sempre uma pessoa bem-disposta e com quem tive o privilégio de conversar e jogar várias vezes. Era uma espécie de cabeça de cartaz do andebol nacional, mesmo para quem não percebesse nada e andebol...

O andebol nacional tem evoluído com a prestação de técnicos e atletas estrangeiros, mas também já se "exporta" ...

Cada vez mais há uma aposta no estrangeiro, quando muitas das vezes os melhores estão cá em Portugal. Mas somos mesmo assim... e os estrangeiros são sempre melhores... Mas os que cá estão têm dado visibilidade ao andebol nacional. São pessoas com grande experiência na modalidade e podem partilhar vivências. No entanto, acho que tem



Sou licenciado em Criminologia e sem dúvida que é uma área pela qual tenho bastante interesse. Quem sabe se não me pode abrir portas no futuro. Atualmente sou o gerente da ourivesaria da minha família, o que me permite conciliar o trabalho com o andebol..."

existido um pequeno exagero, o que tem levado muitos portugueses a procurar a sua sorte no estrangeiro. Com o evoluir do andebol nacional e com as boas participações, quer da seleção, quer a nível de clubes, o andebolista português tem sido valorizado no estrangeiro. E por isso podemos ver muitos portugueses espalhados pelos melhores campeonatos do mundo.

Não equaciona jogar no estrangeiro?

É algo que já equacionei anteriormente, mas atualmente tenho uma vida estável e organizada. Contudo, não é algo que não possa acontecer no futuro.

Também joga andebol de praia...

Já joga há mais de dez anos. Atualmente joga nos Tigres, uma equipa fundada e constituída por pessoas de Espinho. Nunca ganhei nada de especial no andebol de praia. Particpei em algumas etapas internacionais, mas nada com muita relevância. Claro que não jogo para perder, mas gosto principalmente do convívio e também ajuda a que não esteja parado durante as férias. Digamos que é um andebol mais descontraído.

O areal é a extensão de uma cidade desportiva?

Espinho é uma cidade onde se respira desporto. O vôlei é, sem dúvida, o desporto-rei desta cidade e só quem nunca viveu um daqueles jogos contra o Benfica ou o Vitória de Guimarães, no antigo pavilhão, é que pode dizer o contrário. Era um verdadeiro inferno para os adversários e foi o próprio pavilhão que deu muitos títulos ao Sporting de Espinho. •



© FRANCISCO AZEVEDO

Jorge Ferreira  **Bruno Morris**
MÉDICOS DENTISTAS
SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDIS
Edifício S. Pedro - Sala W
Rua 23, n.º 174
22 734 86 93

Especialidade em Peixe de Mar
 
Os Melinhos
Restaurante Marisqueira
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

 **VIDRARIA FERREIRA**
ESPECIALISTAS NA INSTALAÇÃO DE TODO O TIPO DE VIDROS. ORIENTADOS PARA O CLIENTE, EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO. CONSIGO DESDE 1960.
ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO TEL./FAX 227 340 480
VIDRARIA-FERREIRA@HOTMAIL.COM

defesa-ataque

TRAMPOLINS



Diogo Cabral vence prova internacional

O ginasta da Académica de Espinho, Diogo Cabral, venceu a prova de duplo-minitrampolim de seniores na Scalabis Cup, uma das mais prestigiadas provas internacionais de trampolins, que se realizou em Santarém.

O ATLETA ACADEMISTA conseguiu ainda os mínimos para participar no Campeonato do Mundo de Trampolim, que se vai realizar de 18 a 21 de novembro, em Baku, no Azerbaijão.

No trampolim individual, o atleta

academista também se apresentou em boa forma, ficando em sexto lugar na classificação geral. É de salientar ainda que, nesse aparelho, Diogo Cabral subiu novamente ao escalão mais alto da especialidade, a Elite Sénior.

Para além do Diogo Cabral, os trampolins da Académica de Espinho fizeram-se representar na Scalabis Cup com mais seis ginastas: Bruno Oliveira, Eugénia Mota, Sofia Pereira, Leonor Mano, Letícia Severino e Santiago Ramos.

Sofia Pereira, no escalão sub-21, e Santiago Ramos, em sub-12, estiveram em bom plano, classificando-se, respetivamente, em sexto e em

oitavo lugar.

Eugénia Mota, em sub-21, classificou-se em nono lugar no trampolim individual, enquanto em duplo-minitrampolim, Letícia Severino, em sub-14, e Leonor Mano, em sub-12, ficaram em 16º e 11º lugar, respetivamente, e ambas a milésimas de alcançarem as finais.

Destaque ainda para Bruno Oliveira, que voltou a participar numa prova de trampolins após uma lesão sofrida há oito meses.

Os ginastas, Diogo Cabral, Bruno Oliveira, Eugénia Mota e Sofia Pereira vão participar, no próximo fim de semana, no Campeonato Nacional da 1ª Divisão/Elites. •

GINÁSTICA RÍTMICA

Sofia Amorim sobe ao escalão de Elite

SOFIA AMORIM, ginasta da Académica de Espinho, ascendeu ao escalão de Júnior de Elite de ginástica rítmica, o mais alto desta categoria. A atleta do clube espinhense conseguiu esta proeza após ter obtido o quinto lugar da classificação geral no Campeonato Nacional da 1ª Divisão, que se realizou no passado fim de semana, em Aveiro, e onde estiveram 46 ginastas no escalão júnior. Sofia Amorim vai ainda marcar presença na 1ª competição para a entrada na Seleção Nacional.

Na disciplina de Arco, a ginasta academista ficou em nono lugar, em Bola obteve a quinta posição, em Maças o oitavo lugar e em Fita o sétimo posto.

No escalão de juvenis, a ginasta Maria Osório obteve também o quinto lugar na classificação geral,

numa prova em que participaram 39 atletas. No mesmo escalão, Inês Fernandes, também do clube do Mocho, classificou-se em 16º lugar. Maria Osório ficou em quinto em Movimentos Livres, em quarto lugar em Corda, em nono lugar em Bola e na quinta posição em Fita. Uma falha no seu exercício de Bola, com a saída do aparelho do praticável, retirou-lhe um lugar no pódio. Por sua vez, Inês Fernandes ficou em 12º lugar em Movimentos Livres, 23º lugar em Corda, 16º lugar em Bola e 9º lugar em Fita.

Já no escalão de iniciadas, a ginasta academista Maria Sadovnikova participou apenas em dois aparelhos e classificou-se em 20º Lugar em Movimentos Livres e Corda.

“Tendo em conta a situação de pandemia que vivemos, e com todas as condicionantes de treino, estas

ginastas tiveram uma prestação incrível”, sublinhou a treinadora da Académica de Espinho, Gabriela Salvador, no final da competição. •



BADMINTON



Inês Pardilhó brilha nas Caldas da Rainha

A JOGADORA de badminton da Académica de Espinho, Inês Pardilhó, conquistou o primeiro lugar em singulares seniores na segunda jornada do Campeonato Nacional de Seniores (Fase Nacional), realizada este fim de semana, no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha.

A jogadora academista venceu, na final a atleta do Novasemente GD, Mariana Leite, por 2-1 (18-21, 21-14 e 21-17). Inês Pardilhó conquistou, também, o terceiro lugar, no Grupo B, em pares seniores, fazendo dupla com a sua colega de equipa, Inês Lorga.

Por sua vez, a academista Mariana Neves e a atleta do Novasemente GD, Mariana Afonso, foram afastadas nas meias-finais de pares seniores, pelo par Ana Fernandes (ADP)/Mariana Chang (CDRP), por 2-1 (11-21, 21-18 e 21-9). Em pares mistos, Mariana Neves fez par com Rodrigo Almeida (CHELL) e classificou-se em terceiro lugar no Grupo B.

Ainda na Categoria Absoluta, Inês Lorga foi eliminada na primeira ronda de singulares seniores por Cláudia Lourenço (CDRP), por 19-21, 21-16 e 21-14. Já Rui Tremeçoiro classificou-se em terceiro lugar no Grupo

C de singulares homens.

Destaque, ainda, para os atletas da Académica de Espinho na Categoria D, Ana Resende Vitó, Maria Batista Pimenta e Paulo Lorga Silva.

Ana Resende Vitó foi eliminada nos quartos de final de singulares seniores por Sara Anica (EDFL), por 2-0 (7-21 e 9-21). Em pares mistos, a atleta do clube do Mocho fez par com o também academista Nuno Oliveira Magalhães e foram eliminados logo na primeira ronda, pelo par Diogo Francisco/Nagela Rodrigues (MVD), por 21-19, 14-21 e 23-21.

A dupla academista Maria Batista Pimenta/Paulo Lorga Silva foi eliminada nos quartos de final de pares mistos por João Rainho/Inês Santos (Académica de Coimbra), por 21-13 e 21-15.

Por fim, na Categoria C, os jogadores da Académica de Espinho, Henrique Costa e Pedro Pereira Rodrigues foram eliminados na primeira ronda de pares homens por Ricardo Horta/André Redondo (CHELL), por 21-16 e 20-8. Pedro Pereira Rodrigues foi eliminado na segunda ronda de singulares homens por Thalyson Neves (NST), por 23-21 e 22-20. •

BASEBOL

Falcons lidera Liga Atlântica

OS FALCONS Baseball Luso Venezuelano ocupam o primeiro lugar da Liga Atlântica de Basebol Zona Centro, ao conquistarem a sua quarta vitória na prova. No duplo confronto deste fim de semana com o Aveiro Baseball, os Falcons bateram o adversário por 4-2 e por 3-1.

Na primeira dupla jornada, os Falcons venceram a Aca-



démica de Coimbra por 4-0 e por 7-6.

A Liga Atlântica de Basebol Zona Centro conta com a participação dos Falcons Baseball Luso Venezuelano, Aveiro Baseball, Académica de Coimbra, Vikings, Raptors e Lanheses Bats. •

NATAÇÃO



© DR

Os nadadores tigras, António Canelas, Manuela Oliveira e Domingos Ferreira encerraram a época de natação pura com três títulos de campeões nacionais, três de vice-campeões e quatro terceiros lugares

António Canelas conquista três títulos de campeão nacional

O nadador do SC Espinho, António Canelas, no Escalão J, foi a estrela da equipa tigre ao alcançar três títulos de campeão nacional no Campeonato Nacional de Masters de Verão – Open, realizado no passado fim de semana em Vila Nova de Famalicão.

O ATLETA ESPINHENSE

de 71 anos venceu nos 100 metros Mariposa, nos 200 e nos 400 metros Estilos, tendo conquistado neste último um recorde pessoal, nadando aquela distância em 10 minutos. António Canelas sagrou-se também vice-campeão nacional nos 50 metros Mariposa e subiu ao terceiro lugar do pódio nos 50 metros Costas. "Conseguí, finalmente, o título que andava a perseguir há cinco anos", disse à Defesa de Espinho António Canelas, que "só queria fazer a prova de 400 metros estilos, que é considerada a mais difícil". Para o atleta Master do SC Espinho, os três títulos alcan-

çados foram conseguidos nas três provas mais exigentes da natação. "São os desafios pessoais que me fazem andar na natação e provar a mim mesmo de que sou capaz de alcançar estas proezas", sublinhou António Canelas. "Acredito que se tivesse enveredado pela natação na minha juventude, certamente teria sido atleta de grande destaque a nível nacional. Mas não estou nada arrependido das escolhas que fiz no desporto e na opção pelo andebol", concluiu o nadador espinhense, que praticou várias modalidades na sua juventude. Já nadador do SC Espinho Domingos Ferreira, no Esca-



São os desafios pessoais que me fazem andar na natação e provar a mim mesmo de que sou capaz de alcançar estas proezas".

António Canelas, nadador do SC Espinho

lão I, sagrou-se por duas vezes vice-campeão nacional: nos 200 e nos 400 metros Livres, alcançando recordes pessoais. Domingos Ferreira foi também por duas vezes ao terceiro lugar do pódio, nos 50 e nos 100 metros Livres e ficou, ainda, em sexto lugar nos 50 metros bruços. A nadadora do SC Espinho Manuela Oliveira também subiu ao terceiro lugar do pódio nacional nos 100 metros Livres, prova em que obteve um recorde pessoal, e alcançou o quinto lugar nos 50 metros Bruços e a sexta posição nos 100 metros desse mesmo estilo e mais um recorde pessoal.

O Campeonato Nacional de Masters de Verão – Open contou com a participação de 421 nadadores, em representação de 52 clubes nacionais e espanhóis. •

VOLEIBOL DE PRAIA

Hugo Campos/João Pedrosa vencem etapa de Torres Vedras

O ESPINHENSE João Nuno Pedrosa e o seu parceiro Hugo Campos venceram, no domingo, a segunda etapa do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, disputado na Praia do Mirante, em Torres Vedras. Numa prova atípica, condicionada pela forte nortada que se fez sentir, a dupla que se dedica exclusivamente ao voleibol jogado na areia venceu, na final, Marcus Borlini e Sebastião Leão por 2-0.

Pedrosa e Campos venceram o primeiro parcial sem grandes dificuldades, com uma diferença de nove pontos no marcador (21-12). Já no segundo set, Forlini e Leão colocaram-se em vantagem praticamente desde o início e estiveram a um ponto de levar o jogo até à negra (19-20). Contudo, Pedrosa e Campos, a jogar a favor do vento, conseguiram virar o resultado na reta final (22-20), voltando a subir ao lugar mais alto do pódio, depois de já terem vencido a primeira etapa, realizada em Cortegaça.

Na competição feminina, Vanessa Paquete conquistou o segundo lugar ao lado de Joana Resende. A espinhense caiu na final diante de Juliana Antunes e Tânia Oliveira (1-2), dupla com quem já tinha perdido na primeira etapa, nas meias-finais desse torneio.

Tal como na partida de Cortegaça, Vanessa e Joana venceram o primeiro parcial. A jogar contra o vento, Vanessa Paquete fechou o primeiro set com dois serviços diretos (24-22). No segundo set, Juliana Antunes e Tânia Oliveira fizeram valer o seu favoritismo e venceram confortavelmente por 11-21. No derradeiro

set, Vanessa e Joana começaram por ganhar ascendente (6-3), mas viram as adversárias virar o resultado com uma série de oito pontos consecutivos, conquistando de novo a vitória por 9-15.

Já a espinhense Matilde Calado, fazendo dupla com Mafalda Porto, conquistou a medalha de bronze nesta etapa. No jogo de atribuição do 3.º lugar, Calado e Porto, que jogam voleibol no Porto Vólei, venceram Beatriz Pinheiro e Inês Castro (2-1: 18-21, 21-14 e 15-11).

A terceira etapa do Campeonato Nacional realiza-se se no próximo fim de semana, na Praia de Buarcos, na Figueira da Foz.

Guilherme Maia/Filipe Leite terminam Europeu no 9º lugar

Os atletas da Académica de Espinho, Guilherme Maia e Filipe Leite, classificaram-se em 9º lugar no Campeonato da Europa de Sub-20 de Voleibol de Praia, depois de perderem, no sábado (10 de julho), com os italianos Theo Hanni/Filippo Fusco (0-2: 17-21 e 13-21), nos quartos de final da prova que acontece na Turquia.

Esta foi a única derrota da dupla na competição e superioriza o resultado obtido pelos dois portugueses no Europeu do ano passado (17º lugar). Antes de chegarem aos quartos de final, Guilherme Maia/Filipe Leite terminaram a Fase de Grupos em primeiro lugar, com vitórias frente a congéneres da Suécia, Bulgária e Lituânia.

Com este resultado, Guilherme Maia e Filipe Leite somaram 80 pontos no Ranking Internacional. •

VOLEIBOL

Com subida garantida AAE foca-se no título

COM UMA VITÓRIA por 2-3 (25-23, 19-25, 25-15, 13-25 e 12-15) em casa do Marítimo, no passado sábado, a Académica de Espinho garantiu o regresso à 1ª Divisão Nacional de voleibol. Os academistas estão a três de pontos de assegurarem o título de campeão da 2ª Divisão, troféu que pode ser confirmado já no próximo sábado (18h00), na receção ao Clube Condeixa. •

Tigres perdem com Lusófona mas estão perto da promoção

A EQUIPA FEMININA de voleibol do SC Espinho perdeu com o Lusófona por 3-0 (32-30, 25-16 e 23-25), na antepenúltima jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão. Com esta derrota, as tigras ficaram afastadas da conquista do título, embora continuem no segundo lugar da tabela, que dá acesso à subida à 1ª Divisão. Na próxima jornada, a equipa liderada por Ricardo Lemos pode confirmar a subida ao principal escalão do voleibol português na deslocação ao Açores, para defrontar o Praiense (último classificado), no domingo, às 16 horas. •

CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA
Dra. Rosa Neves

Clínica Geral com Ortodontia Fixa, Invisível e Implantes

Cheque-Dentista até aos 18 anos

Agora com serviço de Fisioterapia e Osteoetiopatia



CENTRO DE TERAPIA MANUAL
FILIPE RAMOS

Rua 29, n.º 696
227 340 116 | 914 961 367

OFF. BOM FIM DE SEMANA



Adrenalina e diversão dentro de água



São um dos espaços mais apreciados pelos mais novos no verão. Com o calor a apertar, nada melhor do que planear uma visita a alguns dos parques aquáticos que existem no nosso país. E nem é preciso fazer grandes viagens, já que a norte de Portugal existem propostas bem interessantes para os mais corajosos.

LISANDRA VALQUARESMA

dia 1 **SE PENSA QUE** os parques aquáticos só fazem sucesso no Algarve, desengane-se. Nos últimos anos têm surgido diversos espaços deste género, que têm atraído a atenção de muitos miúdos, mas também graúdos. Se tiver a sexta-feira livre, pode já aproveitar o dia e viajar até Guimarães para conhecer o Scorpio. Não tem a dimensão de outros parques aquáticos, nem uma grande diversidade de escorregas, mas tem uma piscina capaz de fazer suspirar qualquer criança desejosa por brincadeira. A funcionar no exterior do Complexo de Piscinas de Guimarães, o Scorpio é constituído por duas piscinas, por um enorme escorrega em tubo e por uma zona chamada Fantasilândia, onde os seus filhos, netos ou sobrinhos podem brincar e desfrutar de vários equipamentos temáticos, como escorregas ou repuxos de água. Durante a época balnear, este espaço está aberto todos os dias, das 9 até às 20 horas. Crianças dos 3 aos 6 anos pagam 2,50 euros, dos 7 aos 12 anos, 4 euros e a partir dos 13, 6 euros.

dia 2 **GUIMARÃES ATÉ** pode ter um espaço de diversão aquático bem chamativo, mas não consegue vencer Amarante. Criado em 1994, o Parque Aquático de Amarante tem colocado a cidade no mapa de todos os

que gostam de aproveitar o verão ao máximo. É considerado o maior parque aquático de montanha da Península Ibérica e está integrado num complexo turístico com mais de 44 mil metros quadrados.

Para usufruir de tudo o que o espaço tem para oferecer é necessário passar o dia inteiro no parque. Acorde cedo, prepare uma marmita com comida e bebidas frescas. O calor deve fazer-se sentir com muita intensidade este fim de semana, portanto, vai precisar de se manter bem hidratado para conseguir energia para tanta opção de escorregas e diversões.

De Espinho até Amarante são necessários 50 minutos de viagem pela A41 e A4. Embora o parque só abra às 10 horas, convém chegar cedo e escolher um bom lugar para passar o dia. Pode estender a toalha na relva ou, se preferir algo mais confortável, alugar uma espreguiçadeira por 2,50 euros.

O Parque Aquático de Amarante tem atrações para todos os gostos. Com piscinas para bebés e crianças pequenas, pode desfrutar de um espaço do parque mais tranquilo. Se, por outro lado, gosta de adrenalina, nada melhor do que fazer uma ronda pelos escorregas e pistas rápidas. Em algumas das atrações vai ser necessário reunir alguma coragem.

Um dos pontos mais procurados do parque é a Fast Mountain. Consiste num escorrega em forma de caracol, cujo deslize acontece dentro de um tubo preto. Pode ser divertido, mas talvez não seja aconselhado para quem sofre de claustrofobia. Outra das atrações mais requisitadas é o Turbolance. Este escorrega proporciona muitas subidas e descidas de turbulência, sempre em cima de uma boia. Para experimentar este escorrega vai precisar de um companheiro de aventura e com a mesma coragem porque, acredite, vai precisar dela.

Pessoas dos 12 aos 64 anos pagam 17,50 euros pelo bilhete. Crianças até aos quatro anos não pagam e dos 5 aos 11 anos, o bilhete custa 8,50 euros.

dia 3 **EM VILA REAL**, a uma hora e 17 minutos de Espinho, vai encontrar o Natur Water Park. É o primeiro parque totalmente ecológico do país e inclui parque de campismo, parque aquático para adultos e crianças, minigolfe, campo de jogos, parque aventura, restaurante, bar, salão de jogos, minimercado e lavandaria.

Além da vertente aquática, com muita diversão, o espaço tem também uma vertente de aventura em terra, com experiências radicais como slide, escalada, tiro ao alvo ou Bungee Jumping.

Para momentos frescos dentro de água, o parque tem uma grande piscina para relaxar com tranquilidade, mas também apresenta alguns escorregas, um dos quais só usado pelos mais corajosos.

Neste parque, ao contrário dos anteriores, pode optar por um bilhete de dia inteiro ou só metade. Dos 12 aos 64 anos, o bilhete custa 17 euros para o dia completo. •



Parque Aquático de Fafe

Tem nove pistas de escorregas com três tanques. Funciona de segunda a domingo e está aberto até 12 de setembro.

SLIDE & SPLASH

Um dos mais procurados no Algarve. Situa-se em Lagoa, mas está encerrado desde o dia 2 de julho, por se encontrar num concelho considerado de risco. Reabre quando a situação pandémica o permitir.

Water Park Gerês

Localiza-se na Praia do Alqueirão, albufeira da Caniçada, com o Parque Nacional Peneda Gerês como pano de fundo. A praia é de acesso livre, apenas as atividades são pagas.

SPORTAGUA

Encontra-se em Peniche, a cerca de 95 km de Lisboa. Tem piscina e escorregas para adultos e crianças.



OFF.

agenda

15 e 16 JUL**Biblioteca Municipal
Horário: 14h30-16h30,
OFICINAS DE VERÃO**

Atividades lúdicas diversificadas para crianças dos 6 aos 12 anos, durante as férias escolares. Partindo da leitura e exploração de uma história, recorrendo aos livros da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, encorajando o desenvolvimento de novas perspetivas de aproximação à arte, a iniciativa pretende também fidelizar novos públicos.

15, 18 e 22 JUL**Planetário do Multimeios
Horário: 16h30
"NÓS SOMOS ALIENS"**

A sessão de projeção imersiva, a 360°, leva-nos numa viagem épica, na procura de evidências sobre vida extraterrestre. Duração: 40 minutos. Maiores de 6 anos.

15 a 22 JUL**Biblioteca Municipal de
Espinho****Horário: 9h-18h de 2ª a 6ª**

"CONTO(TE) COM COLAGENS!"
Exposição produzida por alunos do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida, depois da leitura dos contos "Ladino" de Miguel Torga (7º ano), "Saga" de Sophia de Mello

**15 a
21
JUL****"A VOZ HUMANA"**

Cinema do Multimeios / Horário: 16h e 21h30 de 5ª a sábado; 21h30 de domingo; 16h de 3ª e 4ª

Estreia nacional da curta-metragem de 30 minutos, complementada com 46 minutos de uma entrevista de Almodóvar e Tilda Swinton. Realizador: Pedro Almodóvar. Atores: Tilda Swinton, Agustín Almodóvar, Miguel Almodóvar e Pablo Almodóvar. Categoria: Drama. Classificação: maiores de 14 anos.

Breyner Andresen (8º ano) e "O Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente (9º ano).

15 a 18 e 20 a 25 JUL**Planetário do Multimeios
Horário: 15h30****"VIAGEM PELOS PLANETAS"**

"O Sistema Solar é constituído pelo Sol e por um conjunto de mundos que se encontram e movem sob a sua influência. De entre esses muitos mundos – como cometas, asteroides ou as luas – destacam-se os Planetas." Sessão ao vivo. Duração: 40 minutos. Maiores de 4 anos.

15 a 31 JUL**Biblioteca Municipal****Horário: 9h-18h de 2ª a 6ª**

"AQUI, 'AQUI" – TRASHPO"
Exposição de arte correio, de crianças e para crianças, com curadoria do artista Monsenhor enVide neFelibata.

15 JUL a 7 AGO**Artlab24.****16h-19h de 5ª, 6ª e sáb.****"#13"**

Exposição de 13 artistas na galeria da avenida 24.

15 JUL a 31 DEZ**Museu Municipal – FACE****Horário: das 10h às 17h de
segunda a sexta e das 10h às
13h de sábado****EXPOSIÇÕES PERMANENTES**

A exposição que contempla a coleção da antiga fábrica de conservas Brandão, Gomes

**15 JUL
a 26
SET****EXPOSIÇÃO
"4500"****Multimeios (galeria)****10h-18h de 3ª e 4ª; 10h-18h e
21h-22h de 5ª e 6ª; 15h-19h e
21h-22h de sábado e domingo**

Ensaio fotográfico de Hugo Ganhão, fotógrafo natural de Espinho. As imagens 4500, conforme o propósito do código postal, são como localizações espaciais, etapas de percursos geo-deslocalizados, capítulos de uma narrativa temporal dessincronizada, tesouros inexplorados para autóctones e experiências familiares para alóctones.

reparte-se por um núcleo central composto por torres expositivas e por duas salas dedicadas aos produtos, trabalho e circuito industrial e uma série de informação histórica disponibilizada em três quiosques multimédia. A exposição da coleção da Arte Xávega reparte-se por um núcleo central composto por torres expositivas e por quatro salas com objetos utilizados no quotidiano desta secular arte de pesca artesanal, fotografias da faina e das suas gentes, e informação mais técnica e

peculiar disponibilizada em três quiosques multimédia. A exposição do Teatro e Marionetas de Mandrágora, com mais de meia centena de peças, repleta de figuras, pedaços de esculturas e histórias. A exposição da Companhia Boca de Cão revela formas animadas, com vários personagens, espetáculos, cenários e muitas histórias. E também proporciona (em visitas guiadas) aprendizagem e partilha de conhecimentos do percurso artístico de Hugo Ribeiro e Joana Domingos.

16 JUL**Auditório de Espinho –****Academia / Horário: 21 horas****BILL FRISELL TRIO – FIME**

Concerto de jazz com Bill Frisell (guitarra), Thomas Morgan (baixo) e Rudy Royston (bateria) – 47ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho. Duração: 90 minutos. Maiores de 6 anos.

20 JUL**Biblioteca Municipal****Horário: 15 horas****"TRITOCAR HISTÓRIAS"**

Espaço de encontro de pessoas que praticam tricôt, crochet, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias. Público-alvo: população adulta/ sénior. Inscrições gratuitas, através do telefone 227335869 ou presencialmente.

**3ª EDIÇÃO****16 JUL- 01 AGO'21****O VERÃO COMEÇA COM
OS SABORES DO MAR DE ESPINHO!****JÁ RESERVOU A SUA MESA?****Menus de 11€ a 20€****Restaurantes aderentes**

A Fidalguinha de Espinho
Avenida 8
Baía Sol
Casa O Pescador
Casa da Mãe Joana
Casa Papagaio
Casa S. Pedro
Casa Américo
Casarão do Emigrante

Espinho Mar
Espinho 10
Maragato
Melinhos
Marreta
Onda Mar
Tasca Maria
Zagaló

MENUS E MAIS INFORMAÇÃO:

f/semespinhasespinho

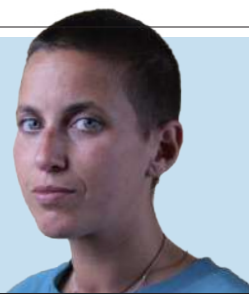
@semespinhasespinho

ORGANIZAÇÃO

ESPINHO
CAMARÁ MUNICIPAL

PRODUÇÃO

MASSA MÃE



opinião

Inês Eggers De Azevedo

As brumas e a Varina

Temos um Outono latente neste Verão que não pousou e só passou ao de leve. A nortada não deixa a temperatura estagnar e as brumas destes tempos atípicos que vivemos embaciam a vontade praísta de descer a rua e pôr o pé na areia para morenar e salgar o corpo e a alma. Muito se tem culpado o São Pedro por esta bipolaridade meteorológica que tem fincado as reclamações dos moradores desta cidade que vive dos ritmos das estações, tal como o padroeiro deve reclamar, no altar da sua capela, que vive ao lado da chaminé que em tempos deu vida a esta cidade... O crime que é, a zona piscatória estar despovoada dos seus filhos e completamente negligenciada por escassez de investimentos (a todos os níveis) para pôr, talvez mais pescadores no mar a fazer jus à arte xávega que deu origem ao desenvolvimento espinhense.

Esta semana levei a criançada a visitar o FACE (Museu Municipal De Espinho), e descobrimos coisas que nem eu, nascida e criada aqui, tinha consciência. Desde toda a gama de enlatados que a Fábrica B&G (atualizando o branding) enviou para todo o país e estrangeiro em tempos áureos do desenvolvimento na era industrial, a toda a cultura de meados de 1900 onde se guardava um penico na mesinha de cabeceira e as camas eram feitas de ferro. Ficamos a saber que Espinho era realmente feito de pescadores e trabalhadores simples e, como a linha de comboio foi o grande salto primordial do empreendedorismo. Associamos a crença religiosa e cultos à volta das saídas dos barcos e de como Espinho perdeu a sua essência e as suas raízes faz tempo.

Ao fazer as minhas caminhadas até

ao início de Silvalde, reparo no desleixo que se fez na praia dos pescadores não só por parte destes mas em grande parte de quem nos governa ou governou – a obra inacabada da lota (inacabada pois não se deve só construir mas sim pôr em movimento a roda da finalidade da construção); a falta de criação e direitos laborais da arte mais antiga da cidade; a escassez de jovens impulsionados para a arte; a falta de inclusão das pessoas do centro na periferia, onde a arte se vive, e vice-versa; e a falta de interessados em visitar um museu onde diz tudo sobre esta praia que amamos.

Convido todos os que aqui vivem e todos os que nos visitam a se deslocarem ao mastodonte encarnado, marcado com a estátua da varina que deu voz ao hino da nossa terra, e entrem! E sintam-se curiosos! Fiquem a conhecer mais um espaço que além da arte xávega e da história de Espinho também comporta movimentos artísticos bienais entre outras exposições de grande valor. Soube pelo simpático rececionista que, além da pouca afluência de visitantes, aquele espaço também abriga três bandas musicais de Espinho, o banco de voluntariado e uma cafetaria (se é que assim lhe posso chamar) onde os trabalhadores do edifício relaxam de frente para um pequeno “lago” in-

terior que é aberto ao público e gratuito. Lá também podemos conhecer o nosso vencedor das olimpíadas António Leitão que deixou por lá a sua camisola e sapatilhas de corrida e, ainda, o Sr. Domingos Capela, mundialmente conhecido, representado por dois belos violinos. Algumas memórias de honra para alguns membros emblemáticos da cidade espalham-se pelas paredes deste espaço e caso se continue a ignorar o que realmente é de extremo valor local, corremos o risco dos nossos filhos nunca saberem de onde vieram, e Espinho passar a ser apenas mais uma terrinha à beira-mar a vender camarão da costa da Argentina e sardinha pescada sabe-se lá onde.

Assim como parte daquela grande empresa ficou soterrada na areia, também as memórias que a fizeram ficaram tenuemente obscurecidas pelo empolamento de costumes burgueses que fizeram questão de se sobrepor às verdadeiras raízes de Espinho. Os mais pequenos só irão ter noção de que Espinho é uma cidade de herança piscatória, se nós, os filhos desta terra soubermos que histórias contar e pergunto ao mais nobre espinhense se esta bruma de Julho não advém dos véus que deixaram cair no esquecimento a herança das redes, que traziam alimento e evolução a esta terra que lhe deu os passeios por onde ele desfila. •



Ilustração: Ricardo Riscas

47º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

MEDIA PARTNER

Trio de Bill Frisell e duo argentino tocam jazz no Auditório de Espinho



MÚSICA. Bill Frisell (guitarra), Thomas Morgan (baixo) e Rudy Royston (bateria) corporizam o trio reservado para sexta-feira, no Festival Internacional de Música de Espinho, às 21 horas, no Auditório de Espinho – Academia. O trio vem apresentar o álbum “Valentine”, lançado no ano passado. Nele, o grupo percorre ambientes e texturas diversas e mistura composições de Frisell que poderiam ser canções folk com elementos da música popular americana, nos quais se destaca o jazz. Frescura, inovação e lirismo fundem-se nos sons coletivos de um dos trios mais interessantes da música atual. O timbre característico de Bill Frisell e uma abordagem

única à música cruzam domínios, estilos e géneros com uma facilidade enorme. Os músicos com os quais se apresenta organizam-se de forma quase telepática, integrando a contribuição individual num resultado sonoro excitante e imprevisível.

O jazz prossegue na noite seguinte com Cande Buasso e Paulo Carrizo. O duo argentino integra a programação do FIME deste ano num concerto não anunciado, no qual apresentará o seu último álbum. Lançado há dias, atravessa reconstruções bem criativas de clássicos do jazz e do pop-rock.

Constituído pela cantora e contrabaixista Cande Buasso e pelo teclista Paulo Carrizo, o duo irá transportar o público numa viagem intimista, por canções que, nas suas mãos e cordas vocais, ganha uma nova vida. Intimismo, surpresa e uma simplicidade que requer muita sofisticação caracterizam Cande Y Paulo, que atravessam barreiras estilísticas com grande naturalidade e fazem uma paragem no Auditório de Espinho, pouco depois de uma atuação no prestigiado Festival de Jazz de Montreux, na Suíça. •

“Juntos de férias” na Biblioteca Municipal

LEITURA. Com o início do verão chega mais uma edição do “Juntos de Férias”, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Trata-se de um projeto em parceria com o Plano Nacional de Leitura e tem por objetivo incentivar o gosto pelos livros, dos jovens dos 10 aos 15 anos. O projeto desenvolve-se a partir da leitura de um conjunto de livros associados à aplica-

ção “Desafios Ler+”, aplicação que disponibiliza diversos jogos relacionados com a leitura desses livros. Obtendo a pontuação máxima, os jovens participantes podem inscrever-se e habilitar-se a um prémio. Mesmo após ultrapassado o período específico de cada edição, os jogos mantêm-se disponíveis na aplicação e podem ser jogados por todos, em qualquer altura. •

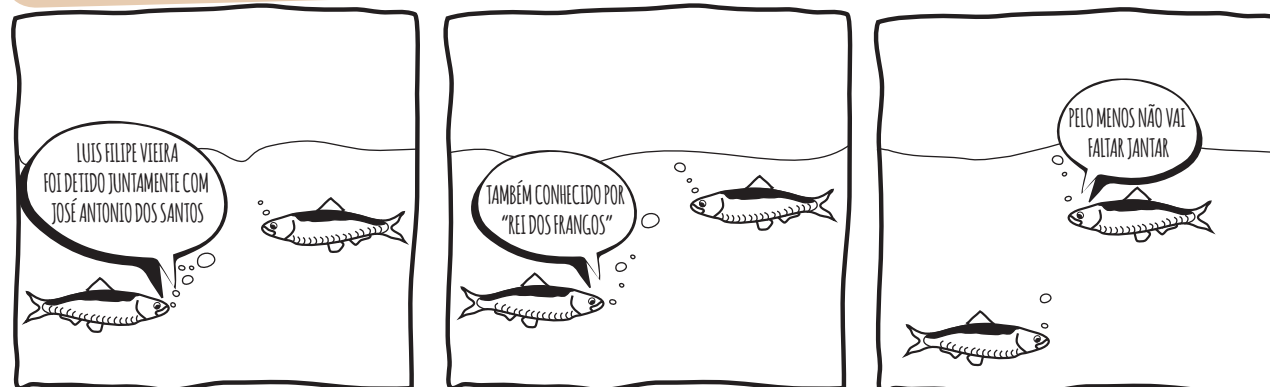
Galeria Artlab24 revela “# 13”

EXPOSIÇÃO. Decorre desde sábado e até 7 de agosto, na galeria Artlab24, a exposição “#13”. A mostra patente, na galeria dinamizada por Paulo Moreira, André Lemos Pinto e Fernando Silva, conta com os contributos artísticos de

Alexandre A. R. Costa, André Silva, Catarina Lucas, Emílio Remelhe, Fernando Silva, Isabel Cabral “+”, Rodrigo Cabral, JJ Marques, João Sousa Pinto, Leonel Cunha, Rute Rosas e Teixeira Barbosa, com curadoria de “Nowadays & Today”. •

POSTAS DE “SARDINHA”

ALEX PEREIRA



OFF. PÁGI- NA SOLTA



UM LIVRO É UM BOM COMPANHEIRO. É SÁBIO E INCUTE REFLEXÃO.

Escolhê-lo é que não se afigura fácil ante tanta quantidade. Se o inverno é convidativo a uma leitura no agasalho do lar, o verão também nos remete para o suave exercício de ler e saber. O sol brilha agora com mais intensidade, as temperaturas elevam-se e é tempo de férias, de refrescar o corpo no mar e relaxar numa esplanada, em casa ou noutro lugar mais apelativo, lendo livros e (fica a sugestão) bebendo limonada...

Fundo Local

TÍTULO

A Suspeita

AUTOR

Augusto Canetas

ONDE: ABC

PREÇO: € 15

• Ficção



D. MANUEL I - DUAS IRMÃS PARA UM REI
AUTORA: ISABEL STILWELL
ONDE: ABC
PREÇO: € 24,90

A história fascinante de um homem que não nasceu para ser rei, visto pelo olhar de duas das suas mulheres, Isabel e Maria, irmãs e filhas dos reis católicos. Uma época fascinante da nossa história, contada pela autora de romances históricos mais vendida em Portugal. •

• Não ficção



PROTEGER O PLANETA
AUTOR: Louise Spilsbury
ONDE: Bertrand
PREÇO: € 8,95

Com uma linguagem simples e delicadas ilustrações de Hanane Kai, o livro explora as causas e as consequências da poluição, explica o que é o aquecimento global e apresenta sugestões para os mais novos, e para os adultos também, cuidarem do nosso planeta – como reciclar, reutilizar objetos e reduzir o consumo de eletricidade, combustíveis fósseis e plásticos. •



AFETUOSAMENTE
AUTOR: Margaret Atwood
ONDE: ABC
PREÇO: € 10

A primeira coletânea de poesia desta autora canadense, em mais de uma década. Com tradução de João Luís Barreto Guimarães, um dos grandes poetas portugueses contemporâneos, este livro, com edição bilingue, aborda temas como o amor, a perda, a passagem do tempo, a natureza – e zombies. •



VIDA, A GRANDE HISTÓRIA
AUTOR: Luis Arsuaga
ONDE: Bertrand
PREÇO: € 24,40

Com simplicidade, humor e clareza, o leitor é levado através da história da evolução, da origem do cosmos à origem da vida, através das suas diferentes etapas: o surgimento da Terra, da vida, das células complexas, da consciência, da mente simbólica, do pensamento abstrato, etc. A inesgotável capacidade de análise do autor incentiva o leitor a pensar por si mesmo nas respostas que eventualmente ainda procura. •



O CAÇADOR DE BRUXAS
AUTOR: Max Seeck
ONDE: ABC
PREÇO: € 18,80€

Romance carregado de suspense sombrio e centrado num crime obscuro. O primeiro livro da série da detetive Jessica Niemi. A mulher de um romancista famoso é encontrada morta em sua casa e os detalhes do seu assassinio parecem retirados da saga de livros de ficção escritas pelo seu marido, sobre bruxas e o ocultismo. •



OS IMPÉRIOS IBÉRICOS E A GLOBALIZAÇÃO DA EUROPA (SÉCULOS XV A XVII)
AUTOR: Bartolomé Yun Casalilla
ONDE: BERTRAND
PREÇO: € 19,90

O historiador espanhol pretende (re)construir a história dos impérios espanhol e português, desmontando preconceitos criados. A história de Espanha e Portugal está repleta de estereótipos, utilizados tanto para alimentar o triunfalismo, como um pessimismo paralisante. •



LÚCIO ALBERTO

As coisas sérias entram em conflito, não por serem sérias, mas porque pensamos que são sérias... "Tenho a expectativa de que 'A Suspeita' seja um romance muito lido", dá nota o autor Augusto Canetas, que distribuiu dezenas de exemplares na livraria/papelaria ABC. "A expectativa tenho, mas logo se verá" ... Augusto Canetas é o pseudónimo de José Augusto Faria da Costa, nascido em Barroelas (Viana do Castelo), no ano de 1945, e radicado em Espinho há mais de duas décadas. Desempenhou funções no Círculo de Leitores, área da divulgação e promoção e trabalhou ainda ligado à indústria editorial e publicidade. Após a publicação do seu primeiro livro "Flashes" (poesia), em 2001, Augusto Canetas tem-se dedicado plenamente à literatura (e música), sendo a sua obra constituída por diferentes géneros literários, dos quais se destacam a poesia, conto e o romance. •

última

DEFESA DE ESPINHO

ESPINHO POR DENTRO

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!

Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho, por €30

Envie os seus dados pessoais para:

comercial@defesadeespinho.pt ou ligue 227 341 525 / 967 368 404



“Espinho pode colocar-se numa posição de liderança como a robótica ou a programação”

José Azevedo,
pag 4,5 e 6

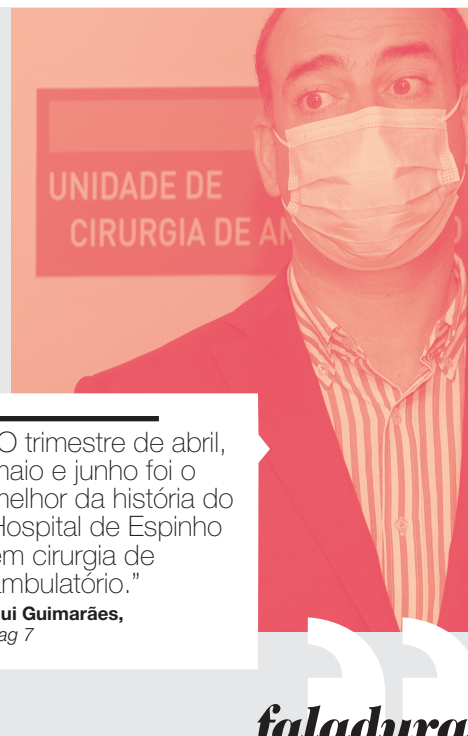
“É sempre um sonho poder voltar a representar o nosso país, desta vez pela seleção A.”

Manuel Lima,
pag 16-17



“O trimestre de abril, maio e junho foi o melhor da história do Hospital de Espinho em cirurgia de ambulatório.”

Rui Guimarães,
pag 7



faladura

TEMPO ESPINHO:

QUI • 15		33° 19°
SEX • 16		30° 19°
SÁB • 17		30° 17°
DOM • 18		23° 16°
SEG • 19		23° 16°
TER • 20		23° 15°
QUA • 21		24° 15°
QUI • 22		24° 15°

Fonte: www.ipma.pt

ASSOCIATIVISMO

“Sem Espinhas” de regresso para a terceira edição

Projeto nascido em 2019 avança para a terceira edição e tem 17 restaurantes aderentes. Objetivo é valorizar a gastronomia local e promover o turismo. Evento decorre de 16 de julho a 1 de agosto e tem menus entre os 11 e 20 euros.

LISANDRA VALQUARESMA

SABOREAR o melhor peixe e marisco da cidade é o grande objetivo do “Sem Espinhas” que regressa, amanhã dia 16 de julho, para a sua terceira edição.

Como forma de celebrar o verão, o evento que promove a gastronomia, oferece uma rota por 17 restaurantes de Espinho onde é possível experimentar menus variados compostos por entrada, prato, sobremesa e bebida, entre os 11 e 20 euros.

“Todos os menus incluem uma entrada de peixe ou de marisco, bem como um prato que homenageia os produtos do mar. O restaurante Espinho Mar, um espaço com mais de três décadas de história, junta-se pela primeira vez à iniciativa e apresenta na sua carta: as percebes da costa e ainda a bela açorda de marisco do nosso mar”, refere a organização.

Além deste, mais restaurantes aderiram à iniciativa e

vão servir à mesa as suas especialidades como a sopa de peixe, as cataplanas de peixe, o arroz de marisco, as lulas grelhadas, a petinga frita, cavala em escabeche e uma seleção de robalo, raia ou sardinha assada na brasa. De acordo com a organização, “todos os restaurantes de Espinho estão também a cumprir com todas as indicações da Direção Geral da Saúde para tornar a experiência segura para todos. Assim, aconselha-se a reserva da mesa através do contacto telefónico para que possam ser asseguradas todas as condições da melhor refeição, junto ao mar de Espinho.”

Este projeto, nascido há três anos, é promovido pelo Município de Espinho, com o objetivo de “valorizar os recursos patrimoniais e culturais da gastronomia da cidade e alavancar o território em termos turísticos.”

O evento decorre, nos restaurantes aderentes, até 1 de agosto. •



Avenida 8
Baía Sol
Tasca da Maria
Espinho 10
Onda Mar
Os Melinhos
Marreta
Zagalo
Casa Américo
Casa S. Pedro
Casa Papagaio
O Pescador
Casa da Mãe
Joana
Maragato
Fidalguinha de
Espinho

MULTIMEIOS



Humorama – “visão ímpar e expansiva do Humor”

“HUMORAMA” é um espetáculo baseado no ‘stand-up comedy’ que irá realizar-se no Centro Multimeios de Espinho no dia 28 de julho, às 21h30.

O evento, que tem como objetivo “criar uma experiência mais alargada em relação às habituais noites de comédia”, terá como protagonistas Joel Ricardo Santos, Pedro Mata e o espinhense João Nuno Mendes.

“O sufixo ‘-rama’ aplica-se quando nos referimos a uma expansão da palavra ou conceito que o antecede. Assim, o Humorama foi criado com o objetivo de ser uma visão ímpar e expansiva do Humor”, dá nota a organização deste ‘stand-up comedy’.

A noite de estreia do Humorama é encabeçada por Joel Ricardo Santos, que conta com mais de mil espetáculos em mais de 10 anos de carreira no humor português. Pedro Mata, proveniente do Porto, é o segundo convidado e João Nuno Mendes será o anfitrião da noite.

João Nuno Mendes “é o mais novo do grupo e é também aquele que tem menos experiência na área da comédia”, escreve o humorista nas redes sociais dizendo-se como “dono de um péssimo timing no que toca a derreter-se em risos, em situações que não merecem esse desfecho”.

João Nuno Mendes considera-se “mais conhecido por ser parecido com outras pessoas do que consigo mesmo”. •